UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO - AMERICANA

Instituto Latino - Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território

Centro Interdisciplinar de Território, Arquitetura e Design

MEMORIAL ACADÊMICO

"TRAJETÓRIA DE IDAS E VINDAS, ADAPTAÇÕES E REALIZAÇÕES"

Profa. Dra. Marcia Aparecida Procopio da Silva Scheer

marcia.scheer@unila.edu.br

Setembro de 2023

Memorial acadêmico apresentado para atender parte dos requisitos à promoção à Classe E (Professora Titular), da Carreira do Magistério Superior da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), de acordo com o disposto pela Lei 12.772/2012 e Portaria 982/2013. do Ministério da Educação (MEC).

1. O Período Inicial - Família

- Minha família! Meus pais, meus irmãos e cunhadas (anos depois minhas sobrinhas) sempre me incentivaram a ter dedicação aos estudos, me levaram a conhecer novos lugares e ter amor pela Natureza!

Rio de Janeiro, Pão de Açúcar, janeiro de 1985.

1. O Período Inicial – Escola

- 1º a 4ª série estudei na Escola Estadual Marciano de Toledo Piza.

- 5ª a 8ª série estudei no Colégio Puríssimo Coração de Maria.

Minha formatura da 8ª série. Colégio Puríssimo C. M., dez, 1989.

1. O Período Inicial – Escola

- Ensino Médio: 1º ano no Colégio Objetivo.
  2º e 3º anos no Colégio Anglo Novo Triunfo.

- Atividades extra-classe:
- Catequista/ Grupo da Perseverança. Paróquia Nossa Senhora da Saúde. (Para adolescentes após a 1ª Comunhão). (até 1991).

- Escola de música da Orquestra Sinfônica de Rio Claro – SP. (1988 – 1991). Instrumento Violino.

- Fiz curso de Datilografia.

1. O Período Inicial - UNIVERSIDADE

- Ingressei no curso de Graduação em Geografia na UNESP, Rio Claro. Março de 1993. Fiquei em 11ª colocada na 1ª lista de aprovados.

- No 1º semestre comecei a participar do grupo de pesquisa sobre Bacia Hidrográfica do Corumbataí/Ribeirão Claro e o abastecimento de água em Rio Claro. Pesquisa orientada pela Profa. Dra. Miriam Procknow. (1993/jul 1994), com a participação dos colegas de turma Renato dos Santos e Rodrigo Lorena.
- Em outubro de 1993, fomos apresentar o painel referente a pesquisa 'O Saneamento Básico em Rio Claro' no **V Congresso de Iniciação Científica da UNESP**, em Bauru (SP).
(Primeiro contato com um evento científico).

1. UNIVERSIDADE (1994)

- Como resultado final dessa pesquisa foi lançado um vídeo educativo intitulado **“Água: uma questão essencial”**, que contava desde o início da distribuição de água potável feita por carroceiros à população urbana de Rio Claro, na década de 1920 até 1994 com o funcionamento das Estações de Tratamento de Água e Esgoto no município.
- Orientação: Miriam Procknow,

Autores: eu, Renato dos Santos e Rodrigo Lorena, Narração: Renato dos Anjos (*in memorian*).

Anais do 5º Congresso Brasileiro de Geógrafos.

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1994.

- 5º Congresso Brasileiro de Geógrafos – estudantes!

Participação no 5º Congresso Brasileiro de Geógrafos, Curitiba, 1994.

- Em agosto de 1994, houve no curso de graduação em Geografia da UNESP a primeira seleção de bolsistas do '**Programa Especial de Treinamento – PET/ CAPES**, na qual fui uma das quatro alunas selecionadas.
- Tutora: Profa Dra Iandara Alves Mendes.

PET- Geografia: minhas amigas Andréia Medinilha, Andréa Zacharias e eu.

- Participei de vários trabalhos de campo durante os quatro anos da graduação em Geografia na UNESP.

Trabalho de campo: eu e os amigos Wendel Henrique e Andréa Zacharias.

- “**Ocupação desordenada e degradação ambiental: um estudo do Bairro Quarentenário, São Vicente, SP**”

Autores: Andréia Medinilha, Andréa Zacharias e Wendel Henrique e eu.
Apresentação e publicação nos Anais do **VI Congresso de Iniciação Científica da UNESP**, Guaratinguetá, 1994.

- Paralelamente as atividades desenvolvidas pelo grupo PET, cada bolsista escolheu um orientador para iniciação científica, visando a preparação da monografia de final de curso no Bacharelado.

Escolhi o **Prof. Dr. Miguel Cézar Sanchez** para trabalhar com Cartografia, Geografia Rural e Métodos Quantitativos aplicados à Geografia.

“**Calendário Agrícola: submissão do Homem a Natureza**”

Anais do VI Simpósio de Geografia Física Aplicada, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 1995.

“**Homem e Natureza: Dependência até Quando?”**

Anais do VII Congresso de Iniciação Científica da UNESP, Guaratinguetá, 1995.

Prof Dr Miguel Cezar Sanchez

ORIENTADOR

- “**O Significado das Classificações em Geografia**”
Co-autor: Miguel Cézar Sanchez
Anais do II Simpósio de Iniciação Científica da UNESP, Rio Claro, 1996.

- “**Recursos e Restrições Ambientais para a agropecuária na DIRA de Araçatuba (SP)**”

Co-autor: Miguel Cézar Sanchez

Anais do VII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada –

I Fórum Latino Americano, Curitiba, 1997.

- PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/ TCC:

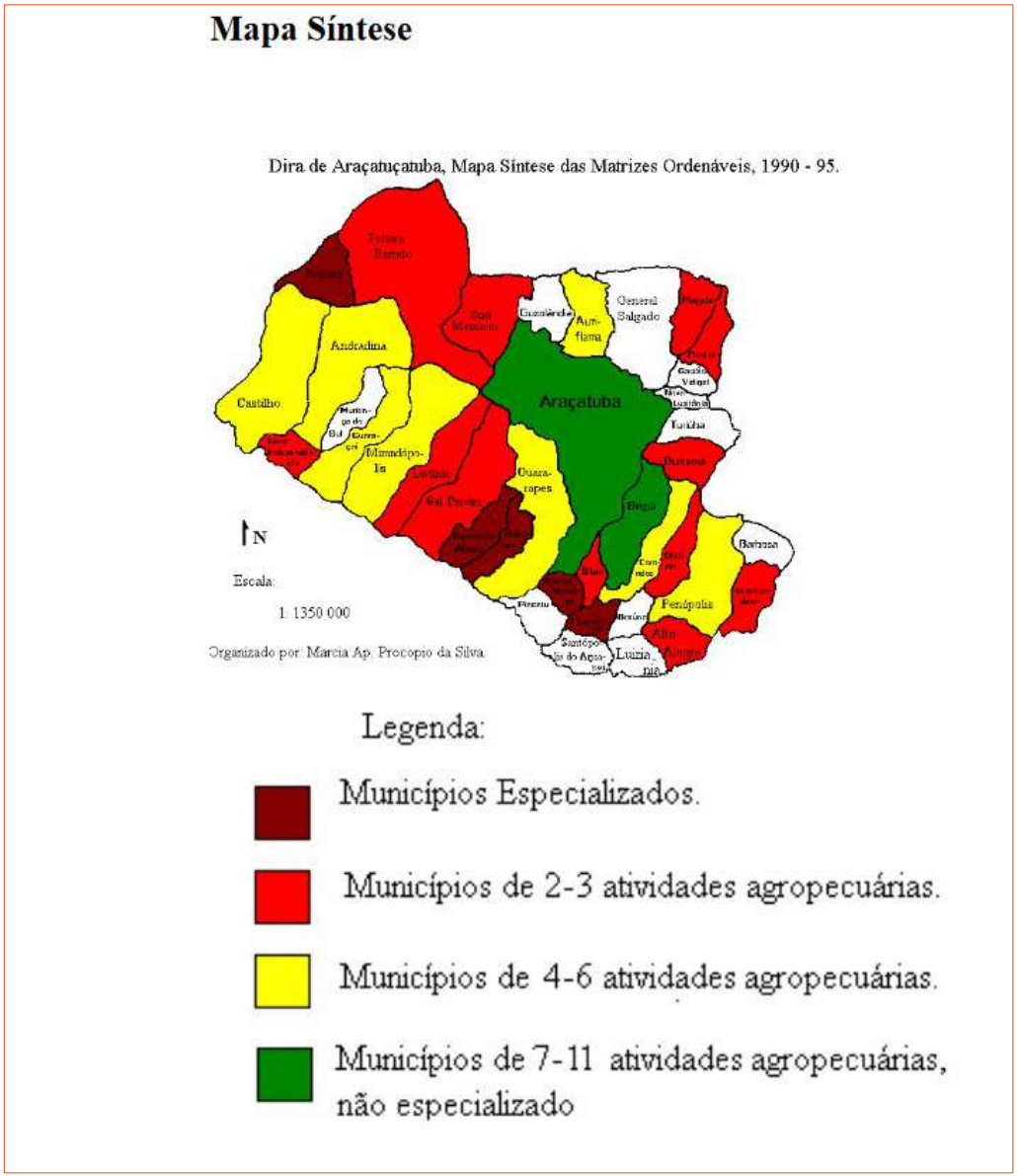
“USO DA CARTOGRAFIA NO ESTUDO DA ESTRUTURA AGRÍCOLA DA DIRA DE ARAÇATUBA NO PERÍODO DE 1980 A 1994”.

A realização desse trabalho utilizou técnicas de classificação em Geografia Rural, com a Técnica de AYYAR e das Matrizes Ordenáveis, teve o objetivo de verificar a implantação, continuidade e substituição de cultivos agrícolas, como café, algodão, amendoim e milho por cana-de-açúcar e pastagens destinadas à criação de gado de corte na DIRA (Divisão Regional Agrícola) de Araçatuba –SP.

-“**Regionalização Agrícola”**

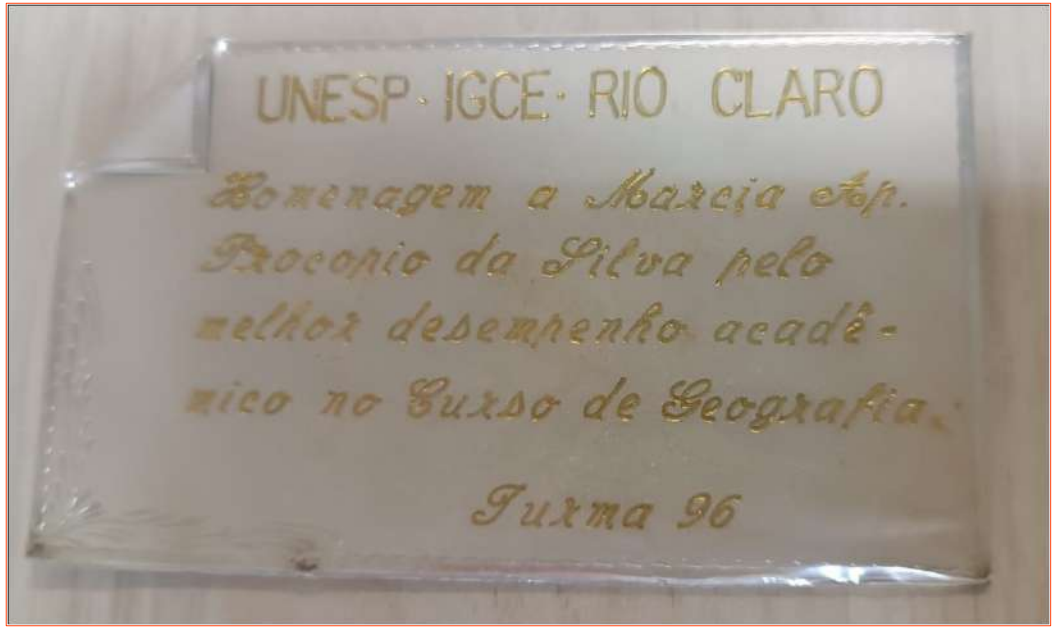
Anais do 6º Encuentro de Geografos da América Latina, Buenos Aires, 1997.

Trabalho apresentado pelo prof Miguel.



http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal6/Geografiasocioeconomica/Geografiaagricola/302.pdf

- Em 07 de janeiro de 1997, na sessão solene da formatura recebi o ‘**Certificado de Melhor Desempenho Acadêmico dentre os formandos de 1996 do Curso de Graduação em Geografia**’ .



2. O Segundo Período – Mestrado (1997-2000)

- Em março de 1997, iniciei o Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Geociências, área de concentração em Geociências e Meio Ambiente, na UNESP – Rio Claro, sob orientação do Prof. Dr. Miguel Cézar Sanchez.

Dissertação: **'Geoprocessamento aplicado às transformações da produção agropecuária nos municípios componentes do Escritório de Desenvolvimento Rural de Ribeirão Preto (SP), 1950 a 1997/98'** sendo aprovada com 'distinção'.

Bolsa: FAPESP

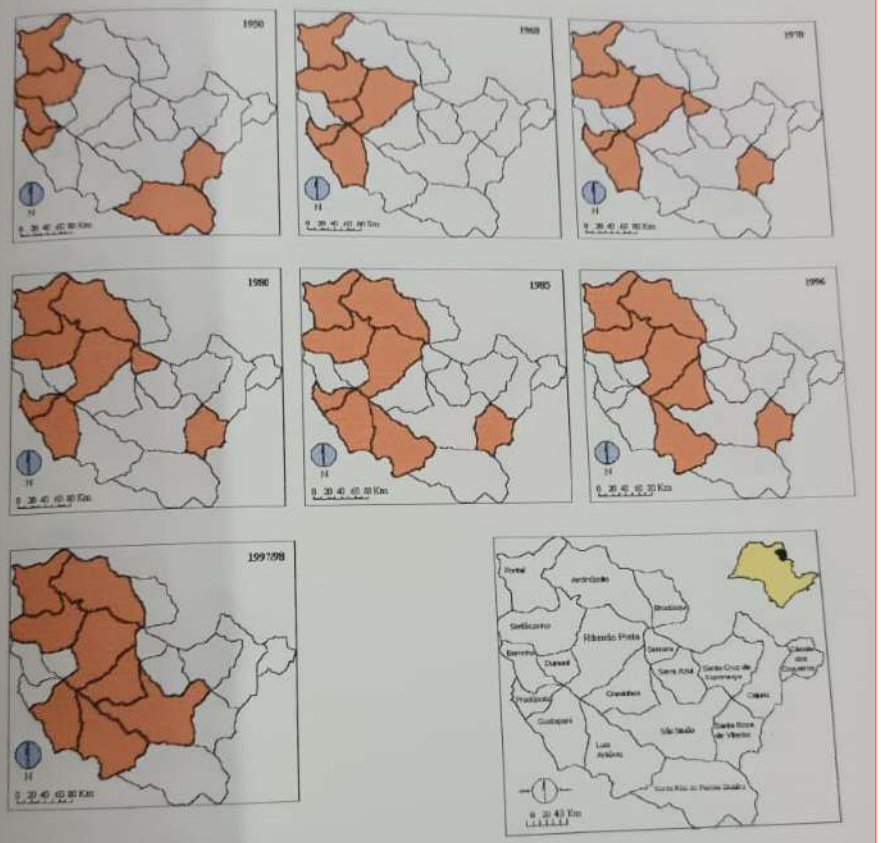
2. Mestrado (1997-2000)

Esta pesquisa teve o objetivo de avaliar as características apresentadas pelo setor agropecuário dos dezenove municípios componentes do Escritório de Desenvolvimento Rural de Ribeirão Preto (SP).

A composição do uso da terra é resultado de um processo evolutivo, cuja dinâmica envolve decisões políticas e econômicas com grandes repercussões espaciais desde 1950 a 1997/98.

As transformações ocorridas nas atividades rurais foram correlacionadas a vários fatores, como população, tamanho dos estabelecimentos rurais, condição legal da terra, número de máquinas utilizadas, tipo de cultivo; a fim de estabelecer subsídios para regionalização agrícola.

Área cultivada com Cana-de-Açúcar (ha) nos municípios componentes do Escritório de Desenvolvimento Rural de Ribeirão Preto - SP, 1950 à 1997/98, segundo a Técnica Classificatória proposta por Ayyar.



Legenda

Municípios representativos

Municípios não representativos

Fonte: Censo Agropecuário do IBGE./ Estimativa Subjetiva da CATI, 1997/98.

CANA-DE-AÇÚCAR	Guatapará	Sudoeste
	Jardinópolis	Norte
	Pradópolis	Oeste
	Pontal	Noroeste
	Ribeirão Preto	Centro oeste
	Santa Rosa de Viterbo	Sudeste
	Sertãozinho	Noroeste

ALGODÃO	Barrinha	Noroeste
	Dumont	Noroeste
	Guatapará	Sudoeste
	Jardinópolis	Norte
	Ribeirão Preto	Centro oeste

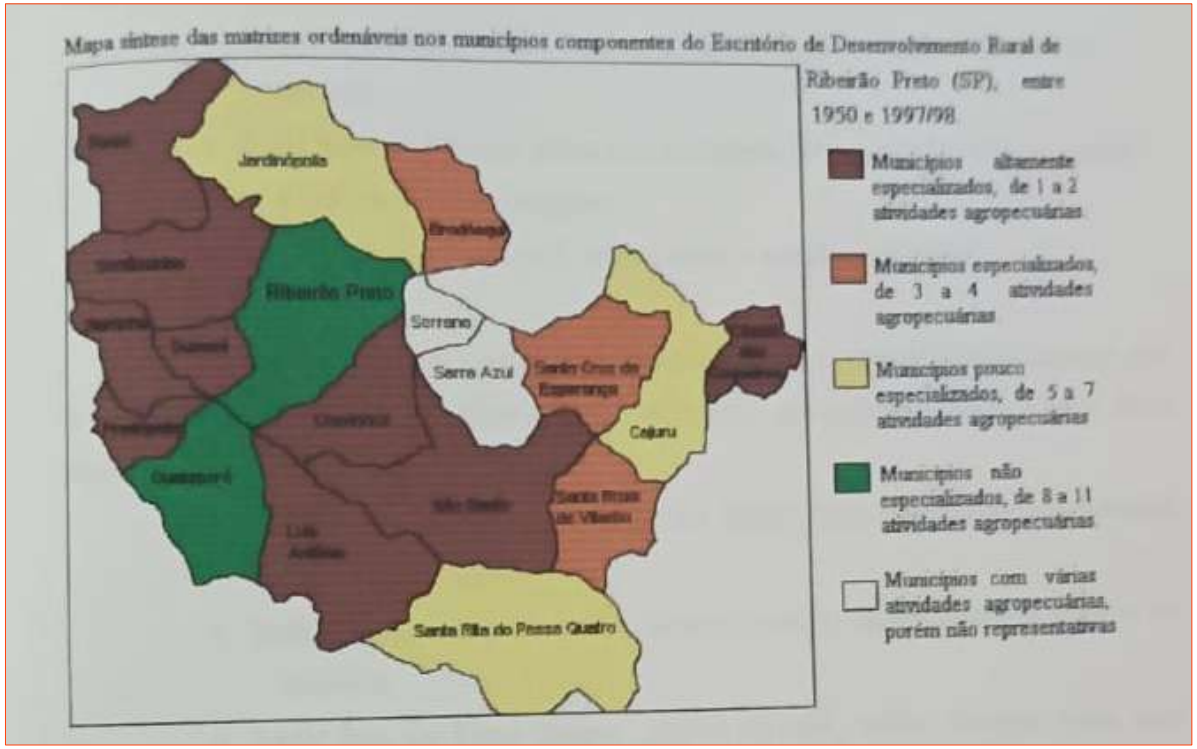
ARROZ	Brodósqui	Centro norte
	Cajuru	Nordeste
	Guatapará	Sudoeste

FEIJÃO	Cajuru	Nordeste
	Guatapará	Sudoeste
	Ribeirão Preto	Centro oeste
	Santa Cruz da Esperança	Centro leste
	Sertãozinho	Noroeste

MATA NATURAL / REFLORESTAMENTO	Luis Antônio	Centro sul
	Santa Rosa de Viterbo	Sudeste
	São Simão	Centro
	Santa Rita do Passa Quatro	Sudeste

Dissertação: Pág. 119 e 191.

Nesta pesquisa foram empregadas ferramentas de geoprocessamento que permitiram a manipulação dos dados e a elaboração de mapas temáticos que facilitaram as análises, correlações e conclusões sobre as atividades agropecuárias.



Softwares:
- SGI/INPE;
-IDRISI
-CartaLinx (suplemento do IDRISI)

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

O Reitor da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
confere a Senhora

Marcia Aparecida Procopio da Silva

Cédula de Identidade RG nº 21.246.615-X-SSP/SP, nascida aos 13/01/75, natural do Estado de São Paulo, nacionalidade Brasileira,
o título de

MESTRE EM GEOCIÊNCIAS

Na Área de ***Geociências e Meio Ambiente,*** *obtido junto ao Instituto de Geociências e Ciências Exatas do Câmpus de Rio Claro, tendo em vista que satisfez a todas as exigências, pertinentes a esse grau, estabelecidas em lei e no Regimento Geral da Pós-Graduação desta Universidade e para que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas concedidos pela legislação vigente.*

Reitoria da UNESP, aos 04 de setembro de 2000.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ORDEM E PROGRESSO

Reitor *Diretor*

Defesa do mestrado em fevereiro de 2000.

2. Doutorado (2000 - 2004)

UNICAMP

FEAGRI

- Em março de 2000, ingressei no Doutorado no Programa de Pós-Graduação em **Engenharia Agrícola**.

AC:**Planejamento e Desenvolvimento Rural Sustentável.**
Universidade Estadual de Campinas – Faculdade de Engenharia Agrícola.

Orientador: Prof. Dr. Jansle Vieira Rocha.

Bolsa: 1º ano CNPQ, demais anos FAPESP.

Orientador

Estudo das transformações do uso da terra em municípios componentes da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi-Guaçu (SP) por meio de Geoprocessamento e o modelo Shift-Share, 1979 a 2001.

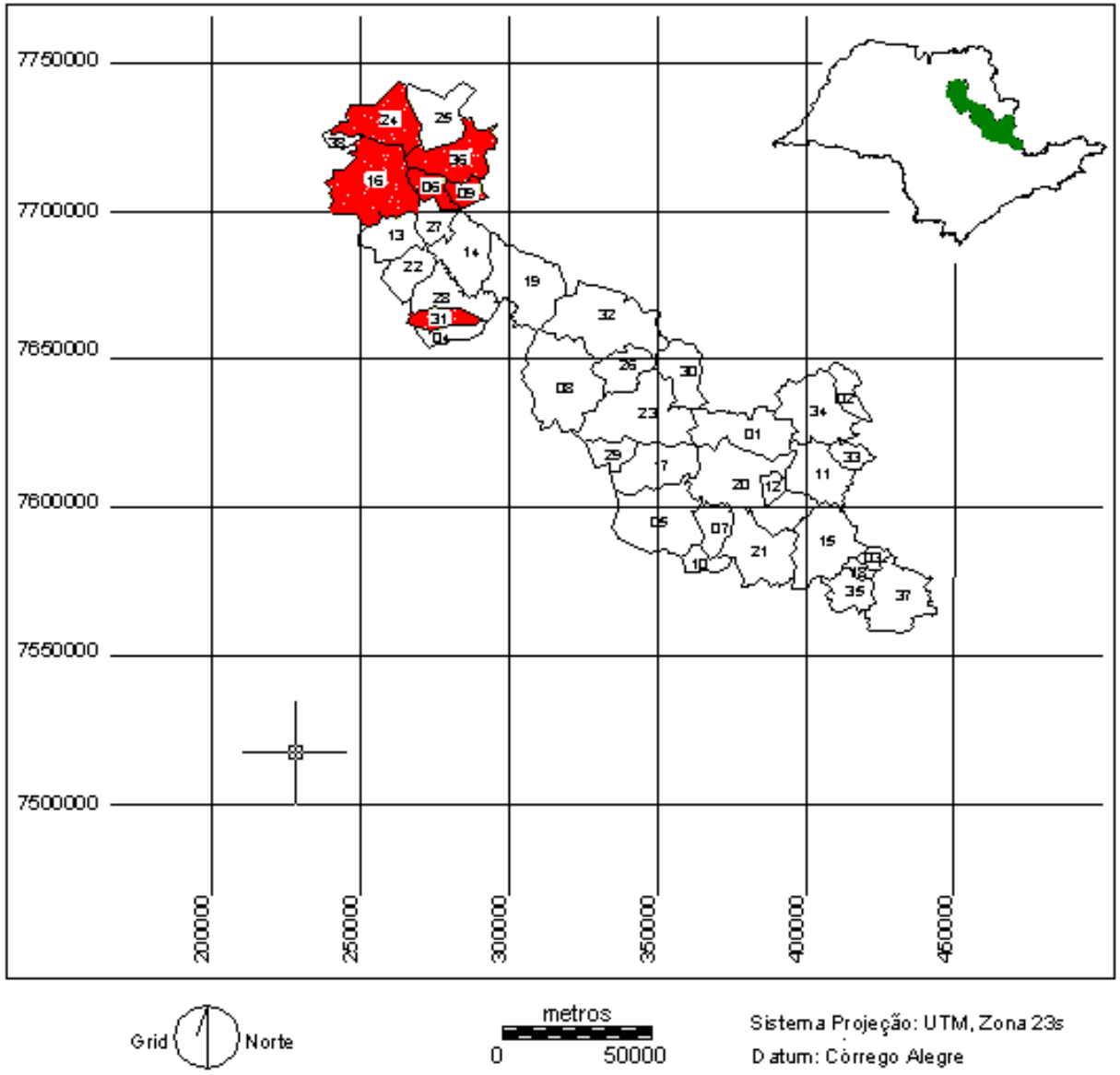
UNICAMP

FEAGRI – Faculdade de Engenharia Agrícola
Doutorado – 2000 a 2004
Marcia Aparecida Procopio da Silva Scheer

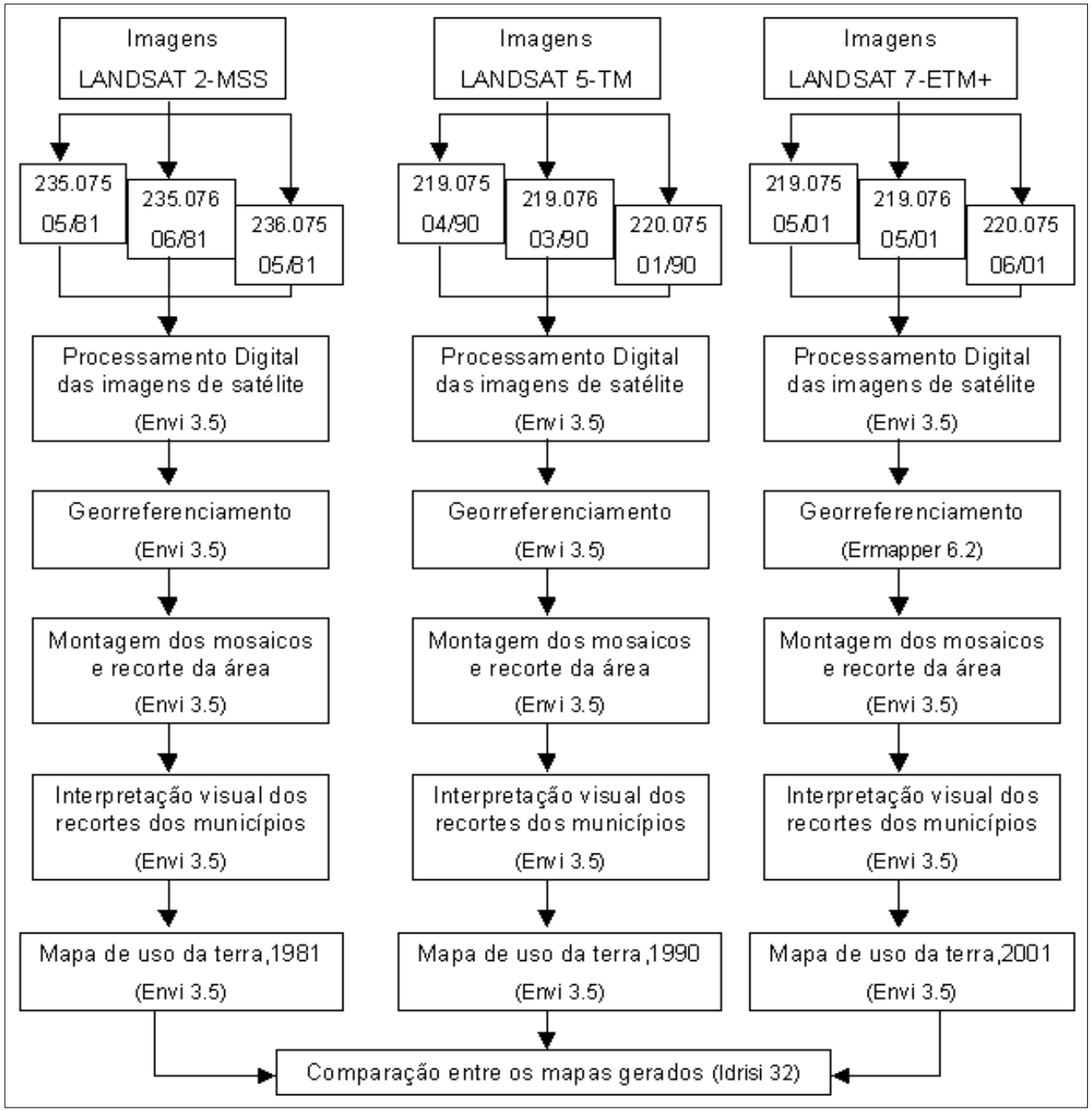
RESUMO:

- A pesquisa foi dividida em 3 etapas visando desenvolver metodologia para integração de dados provenientes do mapeamento do uso e cobertura da terra (provenientes de imagens de satélite LANDSAT 1981, 1990 e 2001) com dados estatísticos de produção agrícola (PAM - IBGE) em ambiente de Sistema de Informação Geográfica (SIG).
- **Foi possível verificar onde houve mudança e quanto foi esta transformação na composição (hectares e quantidade).**

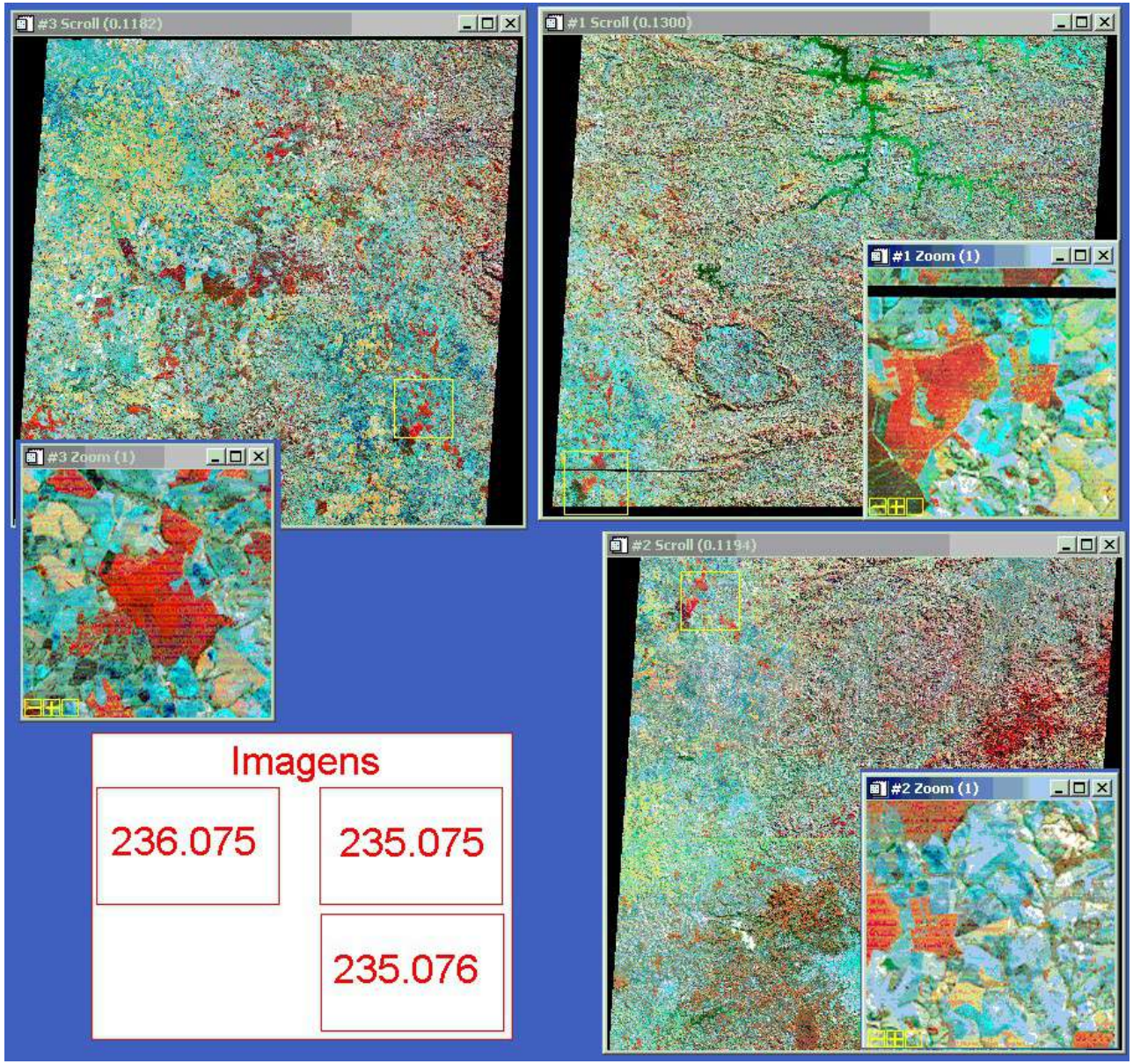
- Localização da área de estudo



(1)Aguaí, (2)Águas da Prata, (3)Águas de Lindóia, (4)Américo Brasiliense, (5)Araras, (6)Barrinha, (7)Conchal, (8)Descalvado, (9)Dumont, (10)Engenheiro Coelho, (11)Espírito Santo do Pinhal, (12)Estiva Gerbi, (13)Guariba, (14)Guatapará, (15)Itapira, (16)Jaboticabal, (17)Leme, (18)Lindóia, (19)Luis Antônio, (20)Mogi Guaçu, (21)Mogi Mirim, (22)Motuca, (23)Pirassununga, (24)Pitangueiras, (25)Pontal, (26)Porto Ferreira, (27)Pradópolis, (28)Rincão, (29)Santa Cruz da Conceição, (30)Santa Cruz das Palmeiras, (31)Santa Lúcia, (32)Santa Rita do Passa Quatro, (33)Santo Antônio do Jardim, (34)São João da Boa Vista, (35)Serra Negra, (36)Sertãozinho, (37)Socorro e (38)Taquaral.

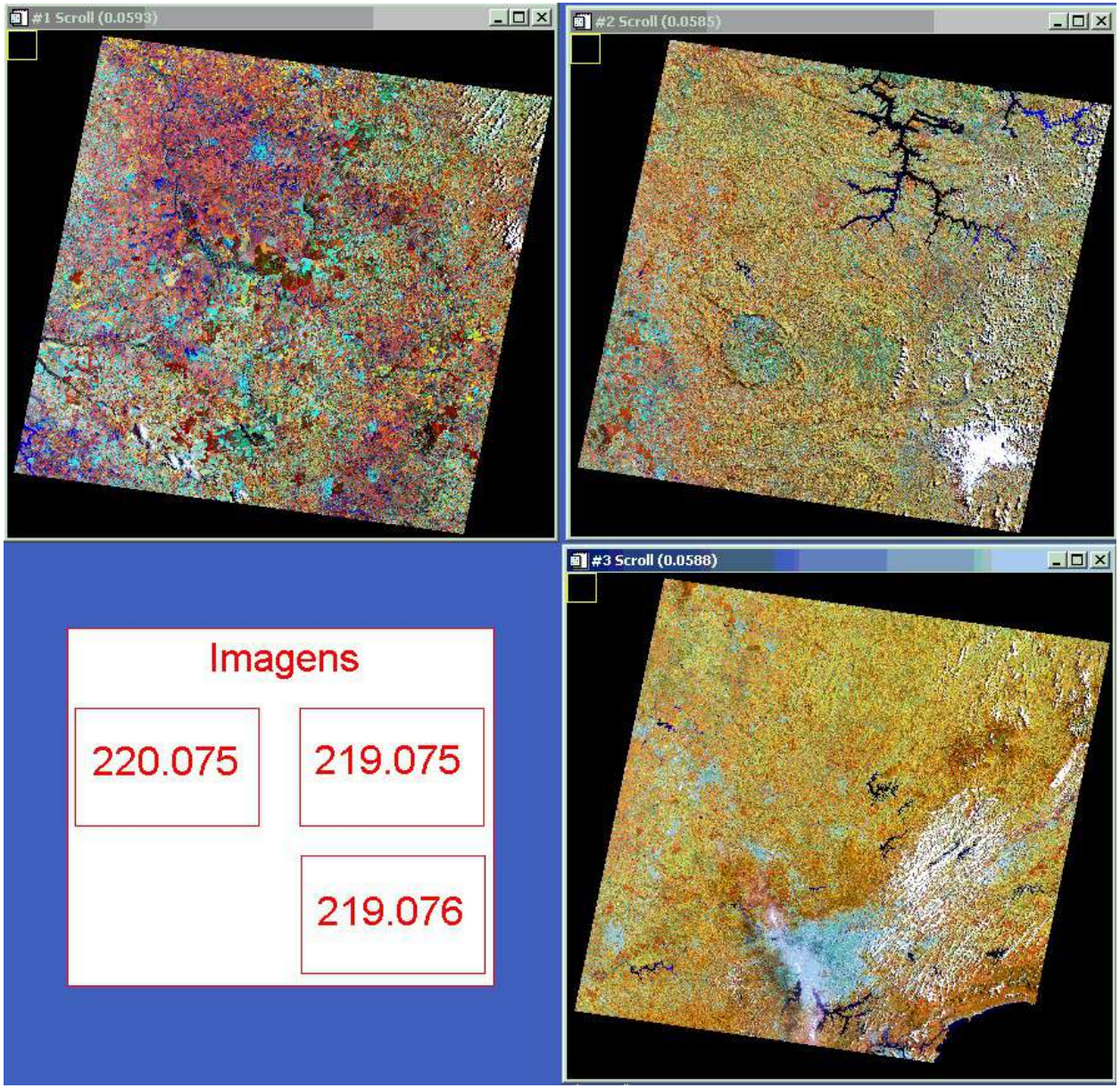

Imagens LANDSAT 2-MSS
Imagens LANDSAT 5-TM
Imagens LANDSAT 7-ETM+
235.075 05/81
235.076 06/81
236.075 05/81
219.075 04/90
219.076 03/90
220.075 01/90
219.075 05/01
219.076 05/01
220.075 06/01
Processamento Digital das imagens de satélite (Envi 3.5)
Processamento Digital das imagens de satélite (Envi 3.5)
Processamento Digital das imagens de satélite (Envi 3.5)
Georreferenciamento (Envi 3.5)
Georreferenciamento (Envi 3.5)
Georreferenciamento (Ermapper 6.2)
Montagem dos mosaicos e recorte da área (Envi 3.5)
Montagem dos mosaicos e recorte da área (Envi 3.5)
Montagem dos mosaicos e recorte da área (Envi 3.5)
Interpretação visual dos recortes dos municípios (Envi 3.5)
Interpretação visual dos recortes dos municípios (Envi 3.5)
Interpretação visual dos recortes dos municípios (Envi 3.5)
Mapa de uso da terra,1981 (Envi 3.5)
Mapa de uso da terra,1990 (Envi 3.5)
Mapa de uso da terra,2001 (Envi 3.5)
Comparação entre os mapas gerados (Idrisi 32)

Imagens 1981



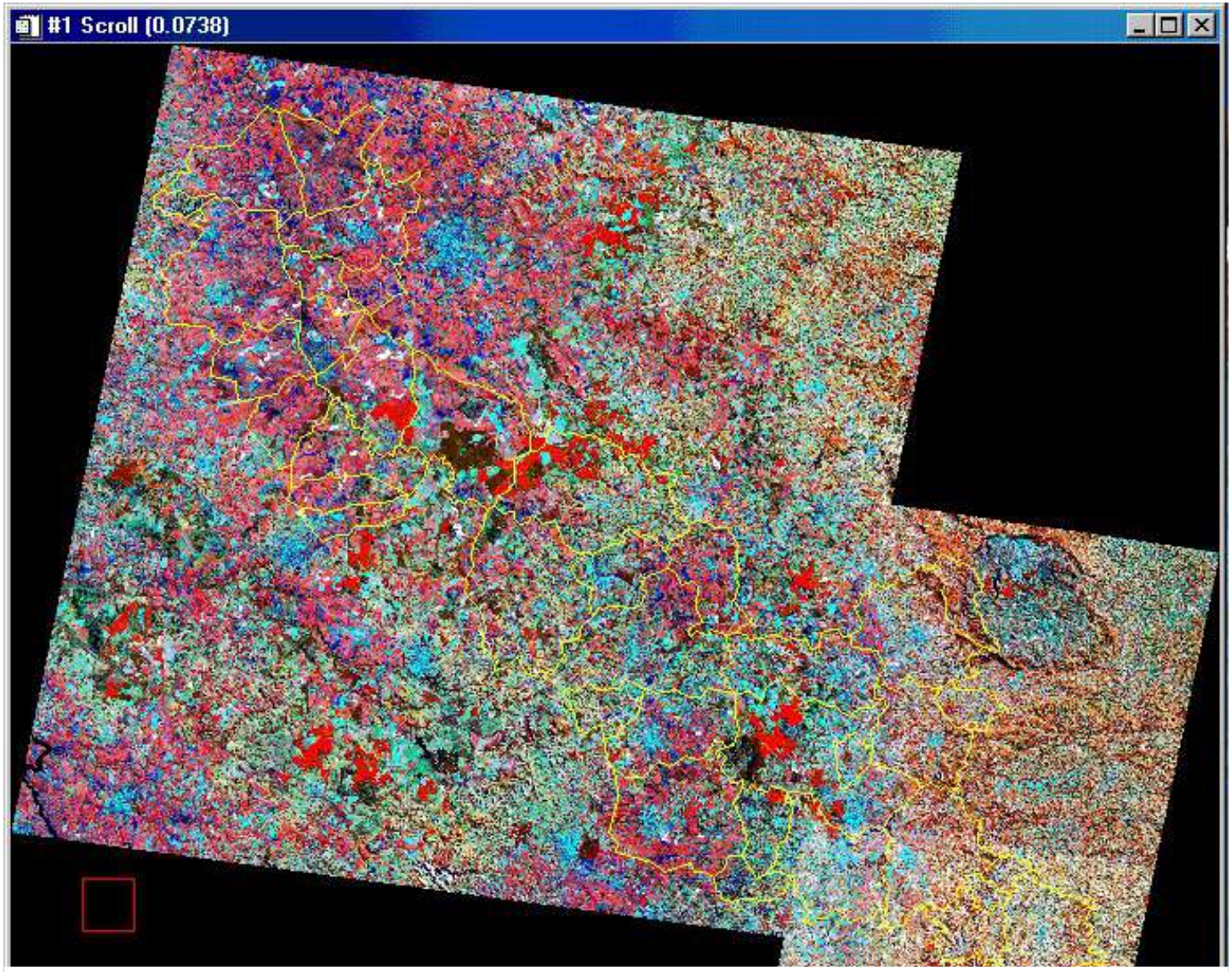
(LANDSAT 2 - MSS) Composição colorida: RGB_412 *ENVI 3.5*

Imagens 1990



(LANDSAT 5- TM) Composição colorida: RGB_453 *ENVI 3.5*

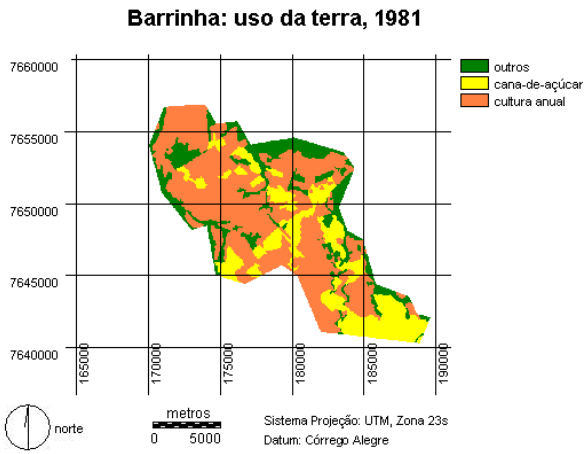
Mosaico 2001

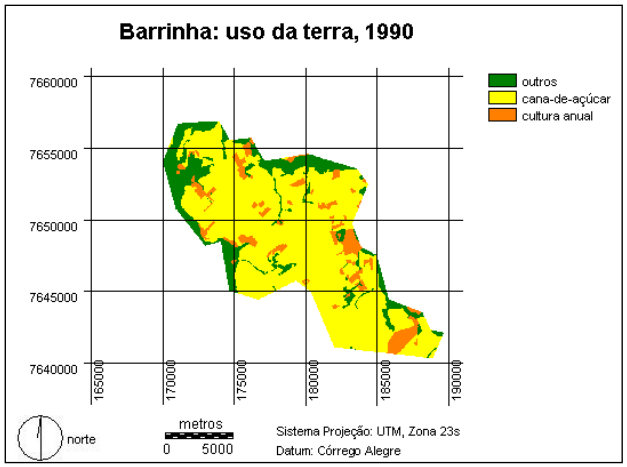


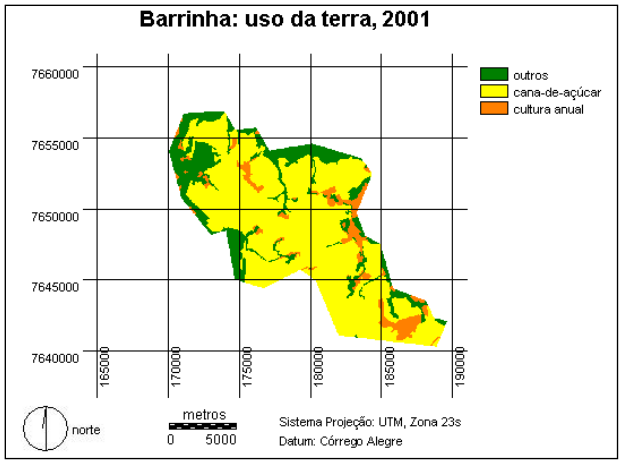
Predomínio de cana-de-açúcar (canto superior esquerdo da imagem)

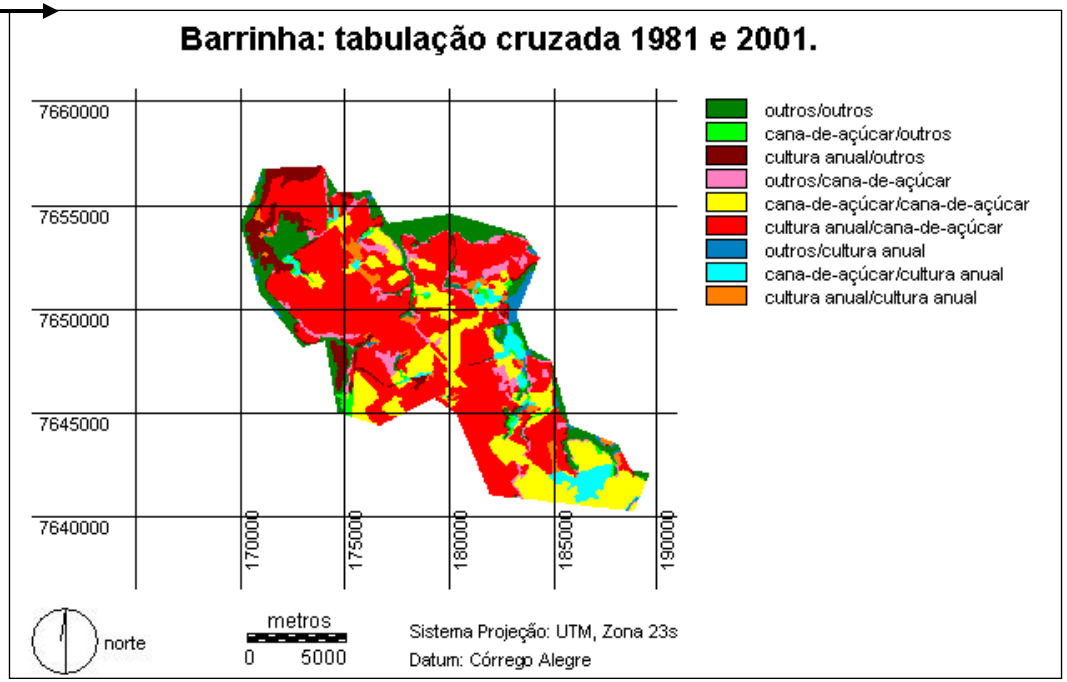
(LANDSAT 7- ETM+) Composição colorida: RGB_453 *ENVI 3.5*

- Ex: Município de Barrinha (SP)



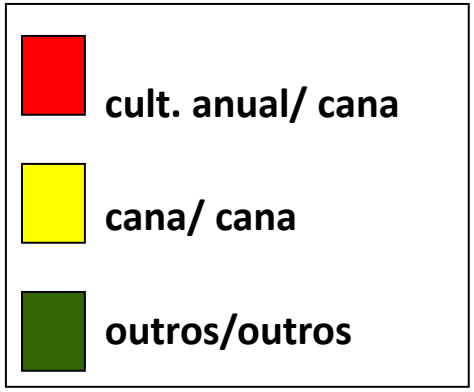






Tabulação Cruzada

IDRISI 32



- - Esta transformação da composição agrícola de Barrinha provocou mudanças no comportamento global do município, fazendo com que ele deixasse de lado atividades econômicas mais diversificadas para se tornar essencialmente produtora de cana-de-açúcar.
- - Consequências econômicas, sociais, ambientais e culturais, principalmente para os pequenos proprietários que foram expulsos para as áreas urbanas próximas.
- - Trabalhos de campo realizados com meu irmão (Beto).

- Durante o desenvolvimento da pesquisa foram apresentados vários trabalhos em eventos científicos:

“Sistema de Informação Geográfica aplicado às transformações do uso da terra sob enfoque do Modelo Shift-Share na Bacia Hidrográfica do Rio Mogi-Guaçu (SP), 1979 a 2001”

Co-autor: Jansle Vieira Rocha

Anais do **XX Congresso Brasileiro de Cartografia**, do IX Congresso Nacional de Engenharia de Agrimensura, da Conferência Ibero-Americana de SIG, do ISPRS Comission VI-WGI e 3º Seminário Latino-Americano em Educação e Transferência de Tecnologia em Fotogrametria, SR e SIE.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Pontifica Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.

Apresentação do painel, PUC, Porto Alegre, 2001 .

- **“Metodologia para análise das transformações do uso da terra no município de Pirassununga (SP), no período de 1979 a 2001, por meio da integração de dados da produção agrícola e dados derivados de sensoriamento remoto”**

Co-autor: Jansle Vieira Rocha e Jurandir Zullo Júnior.

XI Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, INPE, Belo Horizonte,MG, 2003.

- Em paralelo, na minha vida pessoal:
Meu casamento com o Mauro no Cartório Civil de Rio Claro, em 12 de setembro de 2003.
Muitas viagens entre: Campinas, Rio Claro e Maringá (PR).

UNICAMP

Universidade Estadual de Campinas

O Reitor da Universidade Estadual de Campinas, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista a conclusão em 09-11-2004, do Curso de Doutorado em Engenharia Agrícola, ministrado pela Faculdade de Engenharia Agrícola, reconhecido pela Portaria MEC nº 2530 de 04-09-2002, confere o título de

Doutor em Engenharia Agrícola

na área de Planejamento e Desenvolvimento Rural Sustentável a

Marcia Aparecida Procopio da Silva Scheer

Brasileira, natural do Estado de São Paulo, nascida a 13 de janeiro de 1975, RG: 21246615-SP

de acordo com a defesa de tese homologada pelo Conselho Universitário em 09-06-2005 e, para constar, manda expedir-lhe o presente diploma.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 24 de junho de 2005

Antonio [illegible]
Diretor Acadêmico

Teresa Dib Zambon Atvars
Pró-Reitora de Pós-Graduação

Marcia Aparecida Procopio da Silva Scheer
Diplomada

José Tadeu Jorge
Reitor

Diploma do Doutorado, defendido em novembro de 2004.

Em 2005 publiquei meu primeiro artigo completo em periódico '**DESEMPENHO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NOS MUNICÍPIOS DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI GUAÇU (SP), CBH-MOGI, 1979 A 2001'** (co-autor: Jansle Vieira Rocha) na Revista Agricultura em São Paulo. Instituto de Economia Agrícola - IEA, volume 52, número 2, 2005.

Também publiquei na Revista Brasileira de Cartografia o artigo '**DETECÇÃO DE MUDANÇAS NO USO DA TERRA NO MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO (SP) POR MEIO DE TÉCNICAS DE GEOPROCESSAMENTO, 1981 – 2001'.**

Revista Brasileira de Cartografia Nº 58/02, Agosto, 2006. (ISSN 1808-0936)

- Em 11 de março de 2005

- Nascimento da minha filha Amanda em Rio Claro.

-Meses de dedicação a ela.

- Período de muito estudo voltado para prestar concurso para professora de Magistério Superior.

Minha família: Eu, Mauro e Amanda.
Nosso casamento no religioso e o batizado da Amanda na Igreja de Santo Expedito em São Paulo (Capital), junho de 2005.

3. O Terceiro Período –

Professora na Universidade Federal da BAHIA (UFBA)

ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

Fui aprovada no concurso público para vaga de Geografia Física na Universidade Federal da Bahia (UFBA) em julho de 2006.

Os professores que compuseram a banca examinadora foram:

Prof Dr. José Bueno Conti (USP),

Profa Dra Magda Lombardo (UNESP) e

Profa Dra Creuza Lage (UFBA).

Em 01 fevereiro de 2007, após terminar o período eleitoral brasileiro, **iniciei minha trajetória na UFBA no Instituto de Geociências, Departamento de Geografia. (IGEO/UFBA).**

3. UFBA – ENSINO/PESQUISA/EXTENSÃO/ADMINISTRAÇÃO

(a minha atuação englobou tudo junto ao mesmo tempo)

Disciplinas ministradas:

1. **Geografia Física II** (Climatologia). em todos os semestres de 2007 a 2011. Para duas turmas de graduação em Geografia (Diurno - Bacharelado e Noturno - Licenciatura).

2. **Biogeografia.** Para algumas turmas de graduação em Geografia.

3. Planejamento Ambiental.(Licenciatura Especial/UFBA).

3. UFBA – ENSINO/PESQUISA/EXTENSÃO/ADMINISTRAÇÃO

Disciplinas ministradas no Programa de Mestrado em Geografia (entre 2008 e 2011):

1. **Análise de Informações Geográficas** (que englobava Estatística aplicada à Geografia, Cartografia e Geoprocessamento); e

2. **Tópico Especial: Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento aplicados ao monitoramento de áreas agrícolas.**

3. UFBA - ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

ORIENTAÇÕES REALIZADAS:

- Iniciação Científica;

- Trabalho de Conclusão de Curso;

- Mestrado em Geografia;

-Coordenadora do Programa de Incentivo à Docência – PIBID/Geografia/UFBA/CAPES.

3. UFBA - ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

- Membro do colegiado do curso de licenciatura em Geografia (noturno);
- Membro do colegiado do Mestrado em Geografia.
- Participei de algumas Comissões e banca de seleção do Mestrado em Geografia (UFBA).
- Além de inúmeras bancas examinadoras de TCC, de Mestrado (UFBA, UEFS) e Doutorado (UFBA), concurso para professor (UNEB).

3. UFBA - ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

- Em 2008 publiquei artigo:

- " GEOPROCESSAMENTO E O MODELO SHIFT-SHARE NA ANÁLISE DAS TRANSFORMAÇÕES DO USO DA TERRA EM MUNICÍPIOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MOGI-GUAÇU (SP), 1979 A 2001". Geotextos (Salvador), v. 4, p. 53-75, 2008.

3. UFBA - ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

- Coordenadora do LEAGET – Laboratório de Estudos Ambientais e Gestão do Território.

-Participei de **GEOCLIMA – Grupo de estudos em Climatologia Geográfica.** Fui muito bem orientada pelos professores:

Dr Emanuel Fernando Reis de Jesus (*in memorian*);

Dra Neyde Maria Gonçalves

Tempos depois com a participação de outros professores do IGEO. **Muita gratidão aos ensinamentos e a amizade estabelecida!**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

Ruralidades

I SIMPÓSIO INTERNACIONAL RURALIDADES, TRABALHO E MEIO AMBIENTE

Avaliação de impactos socioambientais nos municípios componentes do Território de Identidade Sertão do São Francisco (BA) com a implantação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, 1996 a 2006.

Auxílio Financeiro CNPQ – Edital Universal 2008/2009
CAPES/ PIBID /Geografia /UFBA – 2009/2011

Fonte:http://www.globeholidays.net/South_America/Brazil/Bahia/Juazeiro/Maps5.htm

Interpretação e análise das imagens SPOT 4 - VEGETATION

TONALIDADE CLARA DE CINZA

⇩

Umidade no solo

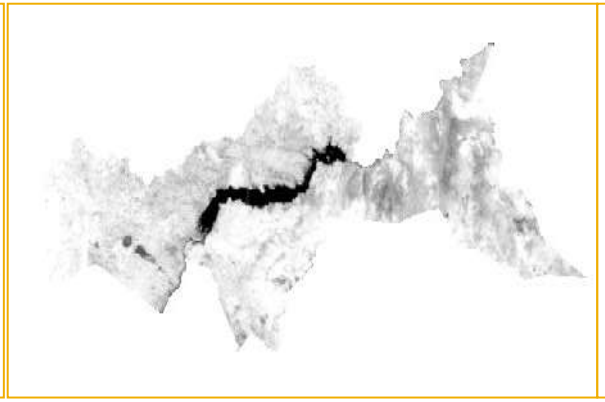
TONALIDADE ESCURA DE CINZA

⇩

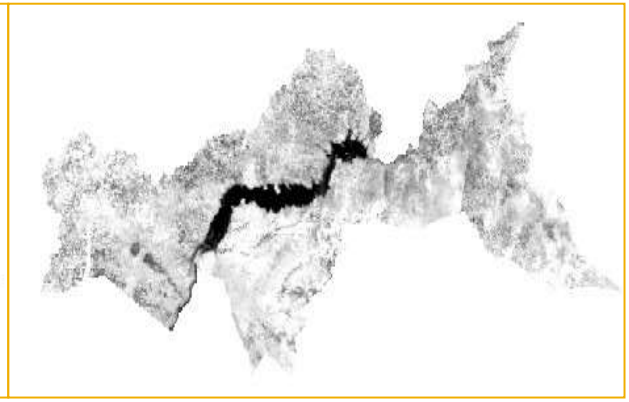
Escassez hídrica no solo

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE SERTÃO DO SÃO FRANCISCO, IMAGENS SPOT: ANO 2004

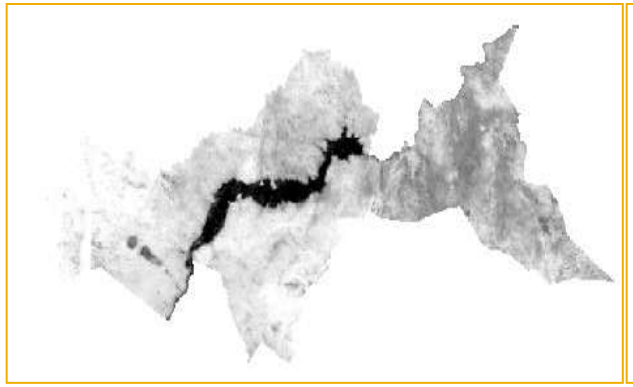
Janeiro
(282,5 mm)



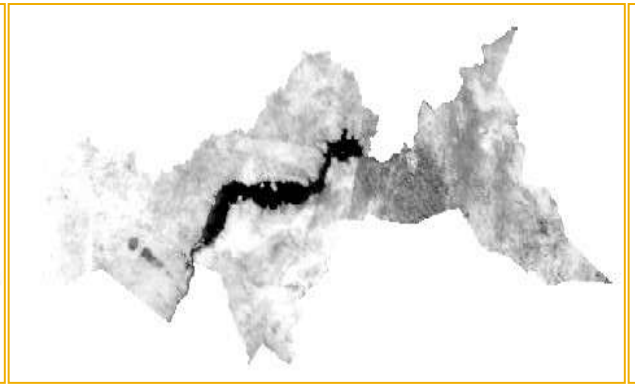
Fevereiro
(103 mm)



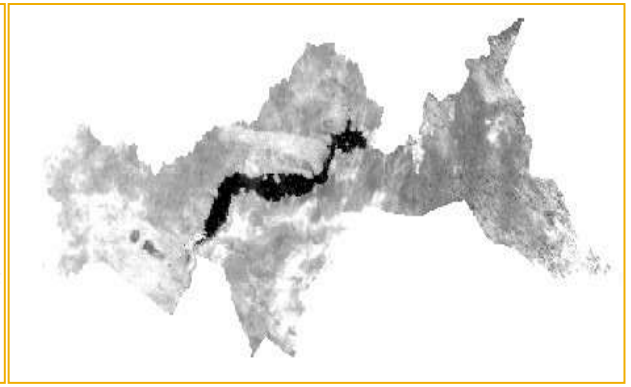
Março
(48,3 mm)



Abril
(15,6 mm)



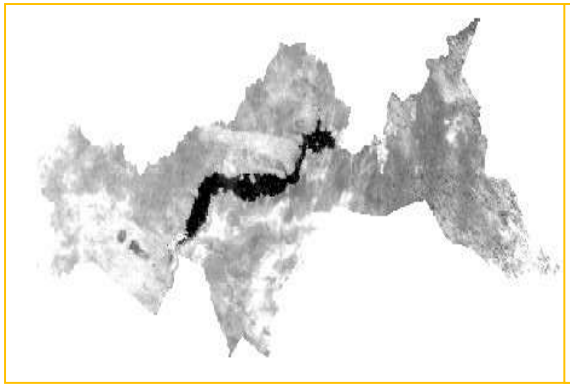
Maio
(5,31 mm)



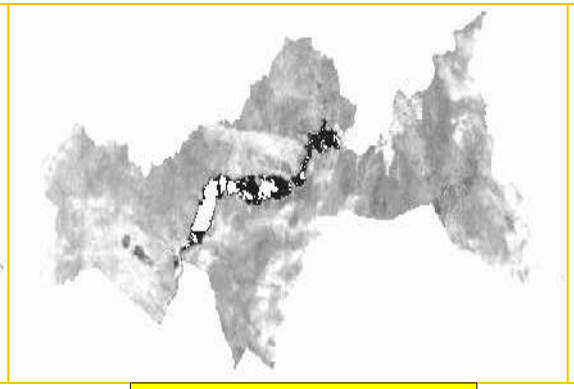
Junho
(0,90 mm)

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE SERTÃO DO SÃO FRANCISCO

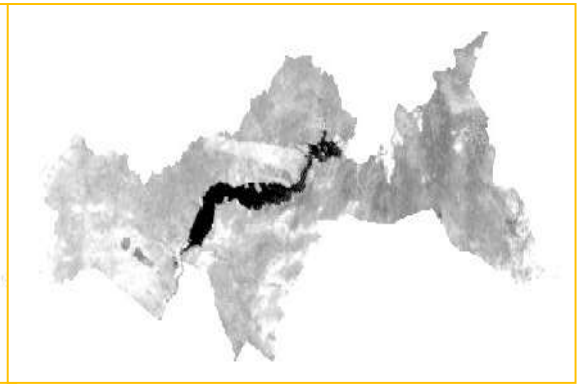
IMAGENS SPOT: ANO 2004



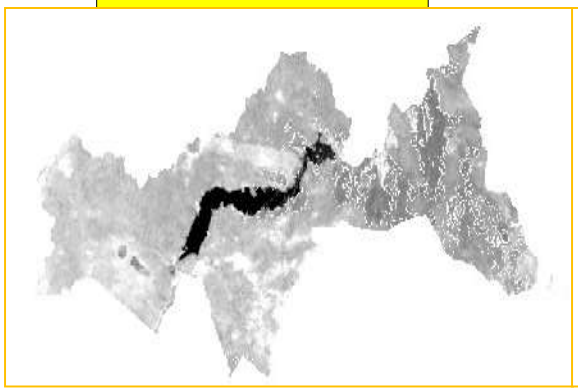
Julho
(0,72 mm)



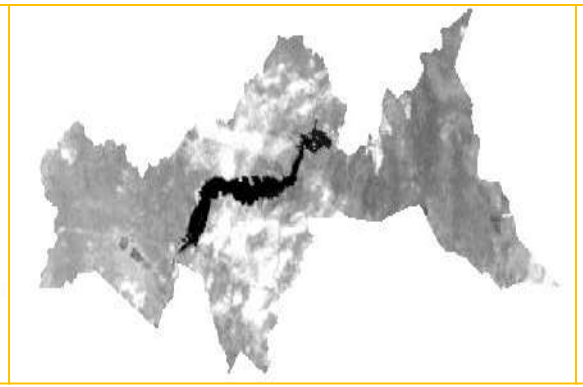
Agosto
(0,0 mm)



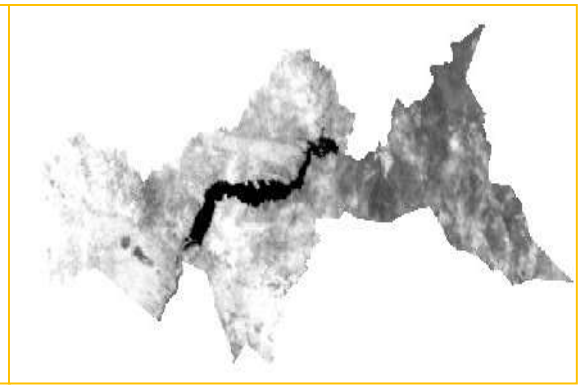
Setembro



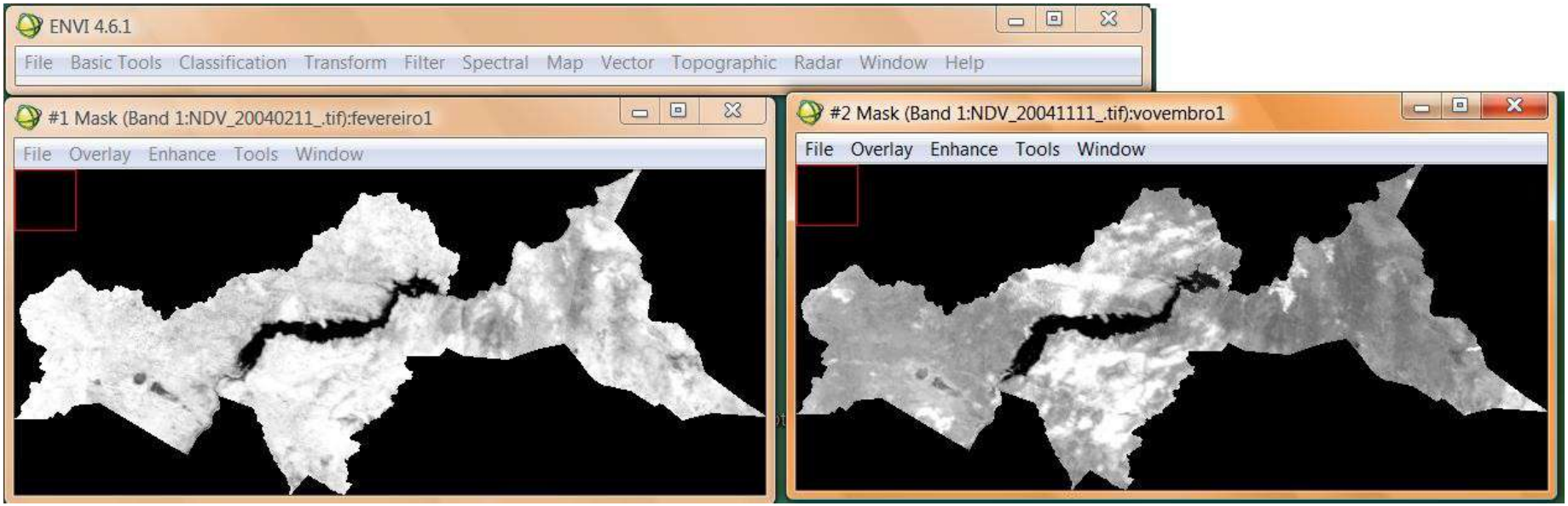
Outubro



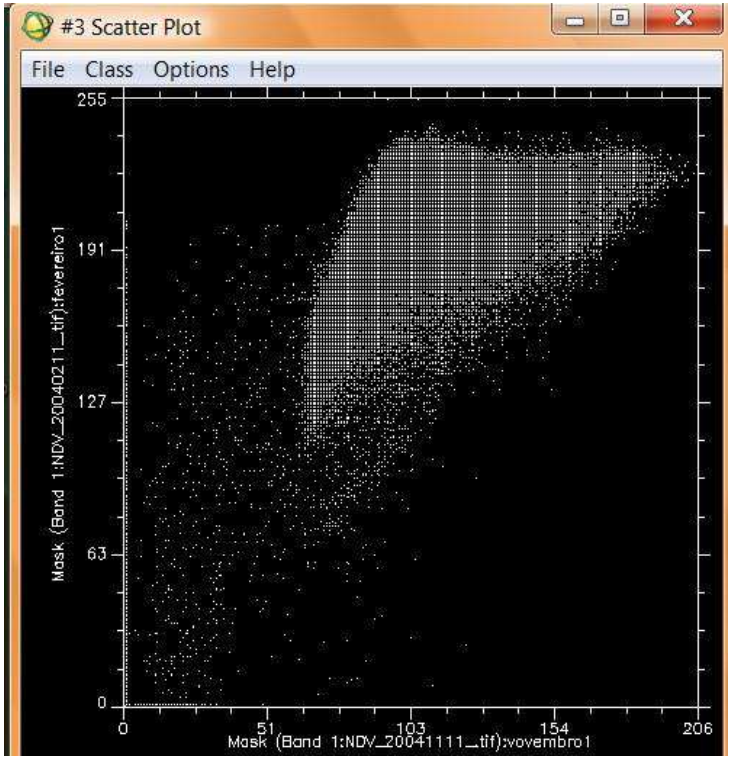
Novembro



Dezembro

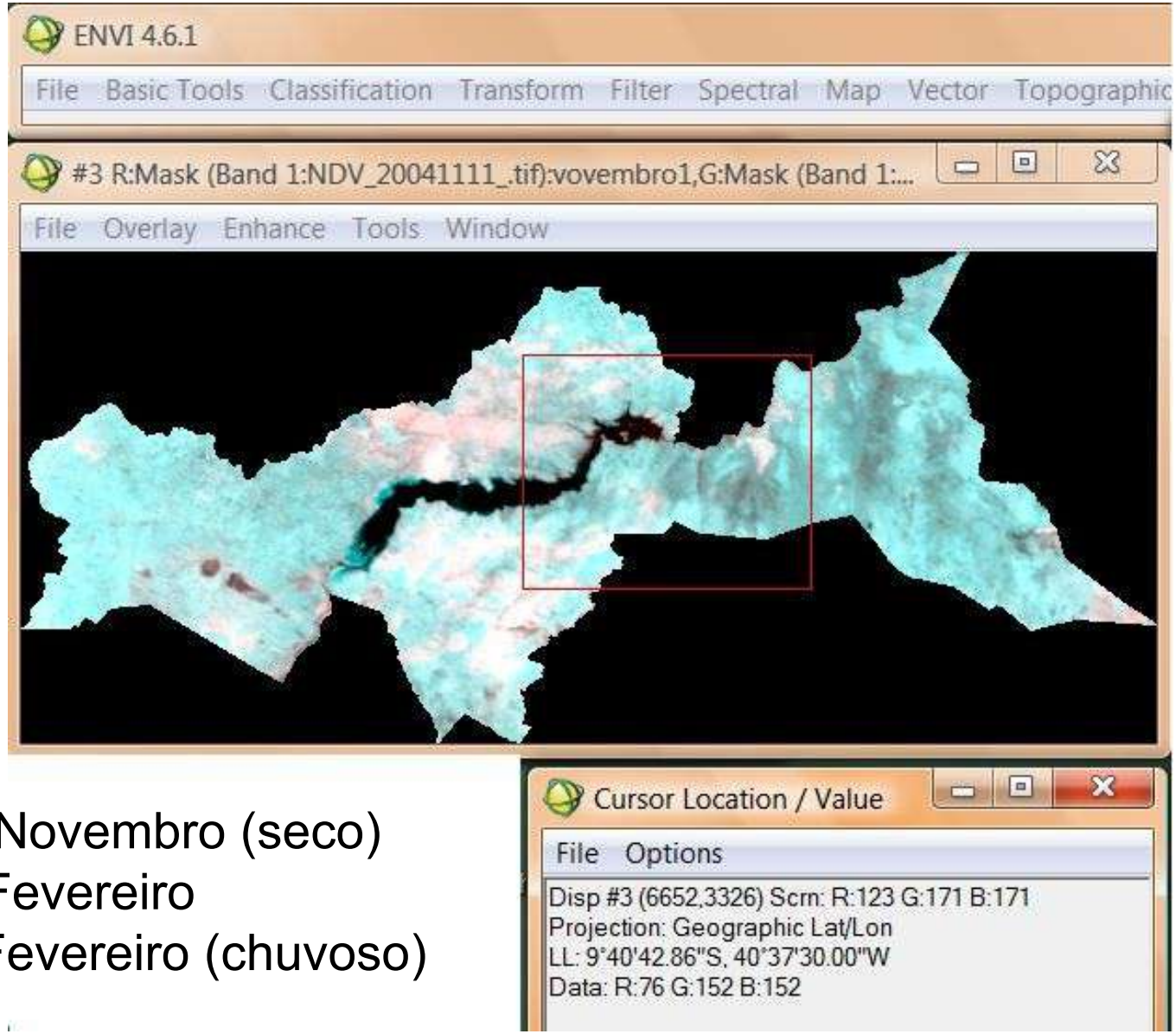


Fevereiro 2004
Sem escassez hídrica



Novembro 2004
Com escassez hídrica

Orientação quanto manipulação das imagens: Prof Dr Jansle Vieira Rocha.



R : Novembro (seco)
G: Fevereiro
B: Fevereiro (chuvoso)

Orientação quanto a composição das imagens para verificar a escassez hídrica:

Profa Dra Rosangela Leal (Universidade Estadual de Feira de Santana – BA).

Recortes da área de estudo

Recortes da área de estudo

3. UFBA - ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

- Em 2010, coordenei o evento III Seminário de Estudos Ambientais e Ordenamento Territorial - "**Estratégias de investigação geográfica aplicadas ao território: o semiárido baiano**".

Foram dias de discussão e reflexão sobre o semiárido baiano, problemas ambientais, escassez hídrica, riqueza das multinacionais, falta de alimentos, agricultura familiar, movimentos para melhoria na qualidade de vida...

DIFERENÇA ENTRE CONVIVER COM O SEMIÁRIDO
DE VIVER DO SEMIÁRIDO

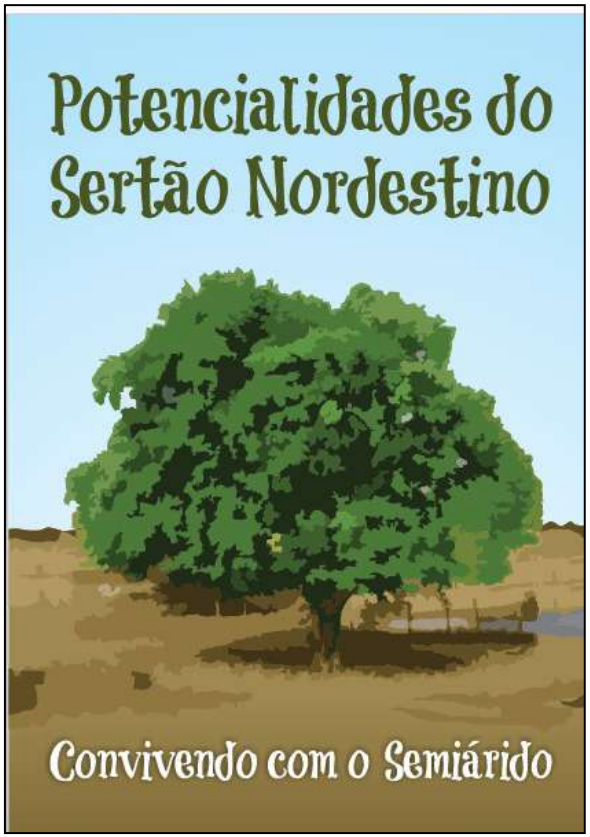
Elaboração de uma cartilha e também estudos dirigidos sobre o semiárido em escolas estaduais de Salvador (BA) 2010 – 2011.

3. UFBA - ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

- Também publicamos como grupo PIBID/Geografia:

1- Cartilha sobre as potencialidades do Sertão Nordestino. (divulgado em pdf)

- E 2 capítulos de livro sobre o as ações Do PIBID/GEOGRAFIA e a docência.



Apresentação em mesa redonda e publicação do artigo:

LAGE, C. ; MAGALHAES, D. ; JESUS, E. F. R. ; Scheer, M. A. P. S. ; Melo, Danilo ; GONCALVES, N. M. S. ; PERTILE, N. ; Pires, T. A . **Geoprocessamento como estratégia de investigação do espaço geográfico.** REVISTA DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA, v. CARTOGEO, p. 242-285, 2014.

Fui para São Paulo - USP, apresentar os resultados da pesquisa no **CARTOGEO coordenado pelo prof Dr Ailton Luchiari** *(in memorian).*

3. O Terceiro Período –

Professora na Universidade Federal da Integração Latino – Americana (UNILA) - ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

Em outubro de 2011, consegui a redistribuição para a Universidade Federal da Integração Latino Americana.

Vim para a UNILA vislumbrada pelo projeto inovador de construção de uma Nova Universidade. Também para ampliar os horizontes acadêmicos e ter maior interação com professores e estudantes da América Latina.

3. UNILA - ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

- Fui a 3ª professora a integrar o corpo docente do curso de graduação em Geografia (Bacharelado – vespertino).

- Criei o grupo de pesquisa no Diretório do CNPQ – **GOTA- Geoprocessamento aplicado aos estudos sobre ambientes que sofrem com a escassez hídrica na América Latina.**
(Certificado desde 2012).

3. Foz do Iguaçu - Família

- Nascimento do meu filho Gabriel em 1 de junho de 2012.

(Licença Maternidade).

Amanda e Gabriel (2 de junho de 2012)

3. UNILA - ADMINISTRAÇÃO

Contribui na parte administrativa, quando fui membro suplente do Conselho Superior de Ensino (2013-2015) e vice coordenadora do CITAD – Centro Interdisciplinar de Território, Arquitetura e Design.

Parte do corpo docente da área de GEOGRAFIA/ UNILA (2014): Dr. Rubens Toledo, eu, Dr. Leandro Trevisan e Dr. Marcos Xavier.

3. UNILA - ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

- As disciplinas na graduação que ministrei até aqui:

- Dinâmica do Clima e uso do território;
-Interpretação de Imagens e Sensoriamento Remoto;
- Estrutura e Dinâmica do Sistema Terra;
- Introdução à Cartografia;
-Clima Urbano (optativa); e

- Climatologia Ecológica (disciplina oferecida pelo curso de graduação em Ciências Biológicas e optativa para os cursos de graduação em Biotecnologia, Arquitetura e Engenharia Civil).

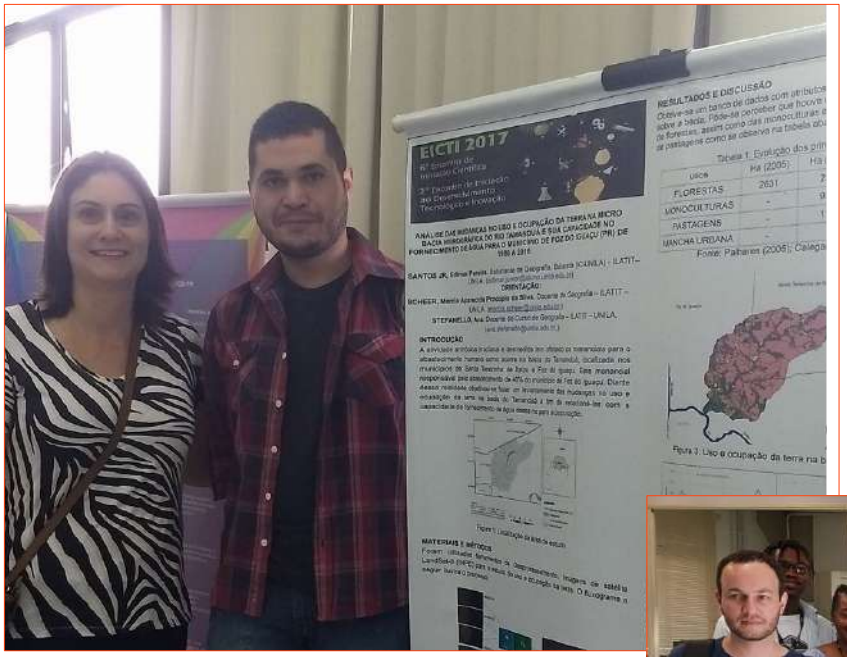
3. UNILA - ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

- Professora permanente no Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento, UNILA.

- Em 2017.1foi ministrada a disciplina: "**Dinâmica do Clima e a organização do espaço Geográfico".** Disciplina inspirada na obra do Professor Carlos Augusto Figueiredo Monteiro. Título inspirado em sua obra, de 1976: "*O clima e a organização do espaço no estado de São Paulo: problemas e perspectivas*".

3. UNILA - ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

- Orientações:
- Extensão (alunos bolsistas e voluntários);
- Iniciação Científica (com alunos bolsistas e voluntários);
- Trabalho de Conclusão de Curso em Geografia;
- Monitoria (alunos bolsistas e voluntários).
-Pós Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento, UNILA;



Eu e meu orientando de IC: Edimar Pereira, UNILA - SIEPE, 2017.

Visita técnica ao NIT – PTI, 2023. Alunos de graduação em Geografia e a profa Dra Naomi Burda.

PROJETO DE EXTENSÃO

ENTENDENDO OS FENÔMENOS DA NATUREZA

-**VERSÕES DO PROJETO REALIZADAS DESDE 2013. (7 EDIÇÕES).**

- OBJETIVO PRINCIPAL: DESMISTIFICAR OS FENÔMENOS DA NATUREZA PRESENTES NO NOSSO COTIDIANO.
- **Coordenadoras: Eu e a profa Dra. Ana Clarissa Stefanello.**

Centro Regional de Educación Dr. José Gaspar Rodríguez de Francia

Ciudad del Est (PY), 2014

EXPERIÊNCIA:
EFICIÊNCIA DO
FILTRO SOLAR
NA
LUZ NEGRA

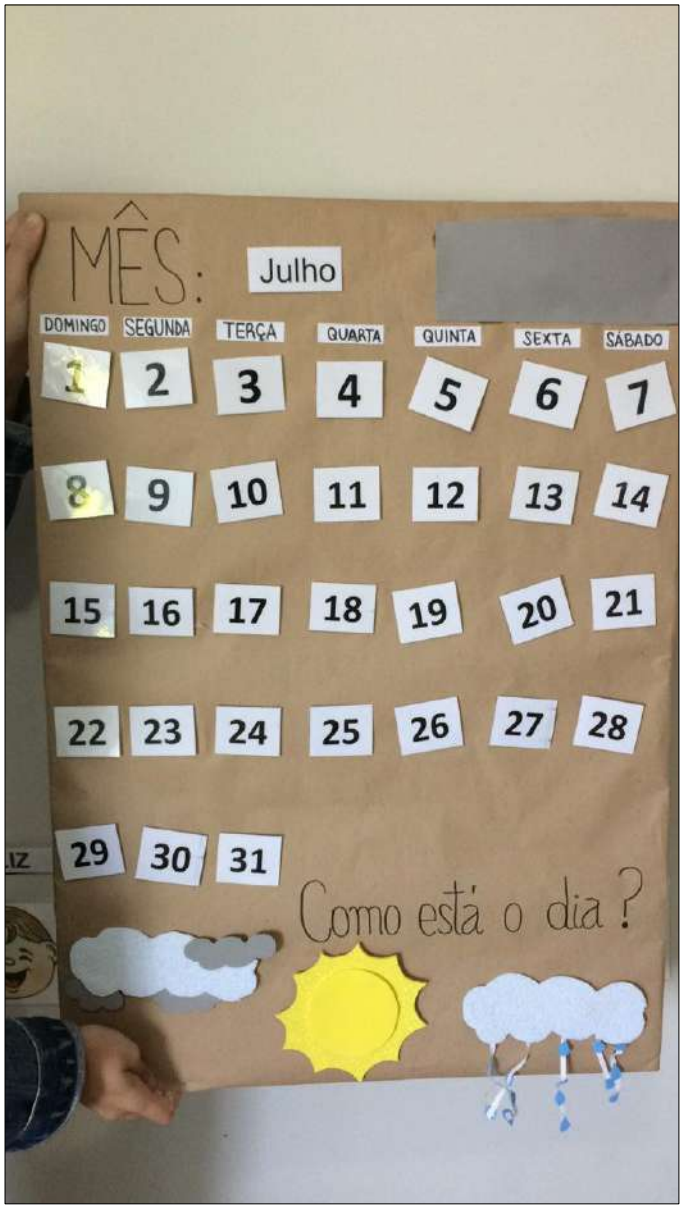
FEIRA DO LIVRO DE
FOZ DO IGUAÇU (PR)
(2019)

ESCULTURA DO SOL

CALENDÁRIO INDÍGENA

VISITAS AO POLO ASTRONÔMICO CASEMIRO MONTENEGRO FILHO PTI (FOZ DO IGUAÇU)

VERSÃO de 2019/21 : MATERIAIS PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA



Calendário adaptado com a condição do tempo atmosférico do dia:

- SOL
- NUBLADO
- CHUVA

ENFATIZAR ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O DIA E A NOITE (ROTINA).

PECs

(Rotina Noite)

e

Atividades por meio do

Método ABA

(Análise Aplicada do Comportamento)

Orientação e Colaboração:

SOMARE – Espaço Terapeutico e Educacional, Foz do Iguaçu (PR).

MATERIAIS:

- ESPAÇO (CAIXA)
- SOL (BOLA DE ISOPOR GRANDE)
- ESTRELAS (BOLAS PEQUENAS)
- TERRA (BOLA DE ISOPOR PEQ)

MUITO CUIDADO COM OS MATERIAIS UTILIZADOS PARA NÃO DESCOLAREM E NÃO SEREM PEQUENOS DEMAIS QUE O ALUNO POSSA ENGOLIR.

Artigo publicado e TCC elaborado pela aluna de licenciatura em Geografia – UNILA: Mayara Rodrigues. (2021).

CONSTRUIR A NOÇÃO DE ESCALA

Orientação: profa Dra Leia Veiga.

Vídeos curtos com experiências variadas

ADAPTAÇÃO AO ENSINO REMOTO

3. UNILA - ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

- Membro do colegiado do curso Geografia (bacharelado);

- Membro do NDE do curso Geografia (licenciatura);

- Membro do colegiado do Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento, UNILA.

- Participei de algumas Comissões e Banca de Processos Seletivo para professor Visitante, Concurso Público para Professor.

- Além de inúmeras bancas examinadoras de TCC (UNILA), de Mestrado (UNILA, UEL, UNIFAP, UNIOESTE e UNIJUI).

3. UNILA - ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

- Publicações científicas com professores, alunos de mestrado e de graduação. Ex:

- SANTOS JUNIOR, E. P. ; SCHEER, M. A. P. S. ; QUEIROS NETO, E. ; PALHARES, J. M. Tipificação climática de Foz do Iguaçu - PR e de padrões de variação na disponibilidade de água para a cultura da soja. Ciência Geográfica, v. XXV, p. 821-837, 2021.

- SCHEER, M. A. P. S.; GARCIA, P. H. M. ; SANTOS, M. C. R. CARTOGRAFIA ESCOLAR E OS FENÔMENOS DA NATUREZA: MATERIAIS PARADIDÁTICOS PARA ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA). Ciência Geográfica, v. XXV, p. 2078-2095, 2021.

- PEREIRA, L. S. ; SCHEER, M. A. P. S. . ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE CONTROLE DA POLUIÇÃO DO AR E DE PROTEÇÃO DA ATMOSFERA (PROEPAR) COMO POLÍTICA PÚBLICA DE GESTÃO DA QUALIDADE DO AR EM FOZ DO IGUAÇU-PR (2017-2021). In: Gilson Batista de Oliveira. (Org.). Estudos sobre Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional. 1ed.Curitiba: BAGAI, 2021, v. 1, p. 94-135.

3. UNILA – MOMENTOS ESPECIAIS

Carla Varela
3 de dezembro de 2019 ·

A educação inclusiva é de todos para todos, ninguém por motivo algum deve ser privado de uma educação de qualidade!! Por isso lutamos todo tempo!! Não queremos favor, pois esse é nosso direito!!Meu TCC foi o inicio de um estudo que pretendo continuar, e levar a onde eu puder a minha Luta!! Encontrar pessoas maravilhosas como essas me faz acredita em um amanhã melhor!! **#gratidão Marcia Procopio Scheer** Léia Veiga e Juliana Franzi❤️❤️❤️❤️💕💕

— com **Marcia Procopio Scheer**.

3. PALESTRAS

GEOGRAFIA
LICENCIATURA - EAD
UNIPAMPA / UAB

ATESTADO

Atesto para os devidos fins, que a professora Marcia Aparecida Procópio da Silva Scheer docente Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA, proferiu a palestra "A importância de produtos de Sensoriamento Remoto na Organização do Espaço Geográfico" no dia 04/11/2020 no evento: UNIPAMPA EM DEBATE: CONTRIBUIÇÕES DA GEOGRAFIA PARA A FORMAÇÃO DE EDUCADORES.

São Borja, 25 de novembro de 2020.

Drª Carmen Regina Dorneles Nogueira
Coordenadora do Curso de Geografia Licenciatura
EAD/UNIPAMPA/UAB

unipampa Universidade Federal do Pampa · EaD unipampa · UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO
FACULDADE DE CIÊNCIAS NATURAIS
DEPARTAMENTO DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO DE ENGENHARIA GEOGRÁFICA

Certificado

O programa de pós-graduação em Sistema de Informação Geográfico, atribui este Certificado de Mérito ao (a) Prof. (a) Dr (a). MARCIA APARECIDA PROCOPIO DA SILVA SCHEER, *professora Associada IV da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA do Brasil, por ter participado da Palestra como preletora com os estudantes do programa de pós-graduação do Mestrado em SIG da 3ª Edição da Faculdade de Ciência Naturais da Universidade Agostinho Neto (FCN-UAN) de Angola, com o tema:* ***Qualidade de dados Geográfico****, no dia 01 de Setembro de 2022, em formato online.*

Luanda, aos 14 de Novembro de 2022

O COORDENADOR

PROFESSOR DOUTOR ENG. JULIO CABREIRA

ANGOLA · mescti.gov.ao

PROPOSTA METODOLOGICA COM *SOFTWARES* LIVRES : CLASSIFICAÇÃO DO USO E COBERTURA DA TERRA EM BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS ESTADOS DE MATO GROSSO DO SUL E PARANÁ

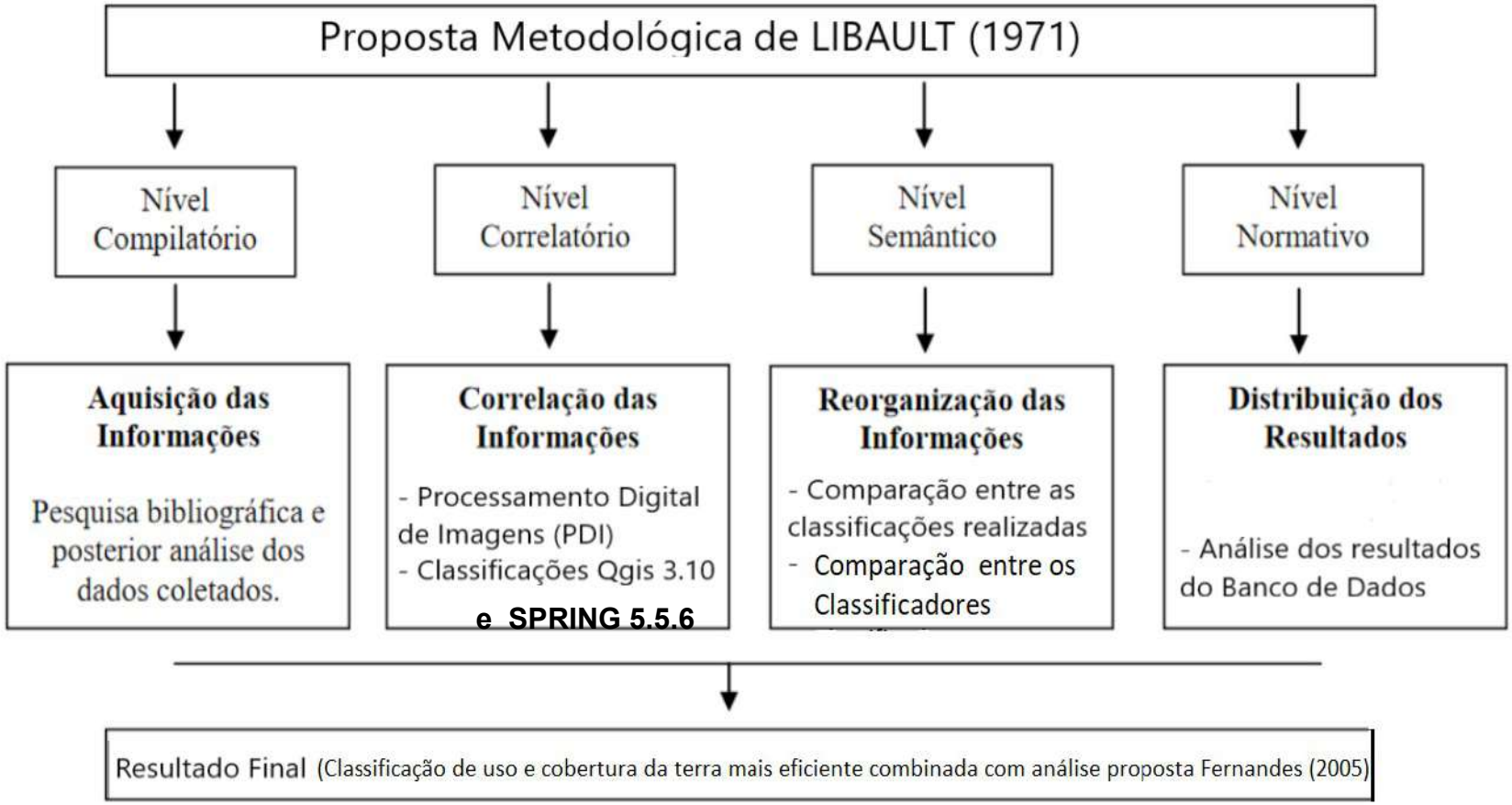
Pós Graduação em Geografia – Três Lagoas
Pós Doutorado (2020 -2021)
Marcia Aparecida Procopio da Silva Scheer
Supervisora: Profa Dra Patricia Helena Mirandola Garcia

Supervisora

Elaborar uma sequência de procedimentos eficientes baseados em *softwares* livres para o levantamento e análise de dados por meio de classificadores supervisionados aplicados há composição do uso e cobertura da terra.

Colaboração:
Prof Dr. Atamis Antonio Foschiera – UFT.
Mestrando em Geografia: Jair Souza – UFT.
Prof Dr José Mauro Palhares – UNIFAP.

Procedimentos Metodológicos



- Destaca-se que, tais ferramentas aplicadas a produtos gerados por Sensoriamento Remoto (SR) são de suma importância aos gestores públicos para o melhor planejamento e monitoramento ambiental, como também, para logística e análise de fluxos em diferentes áreas, inclusive nas Universidades.

- O *software* livre tem como objetivo permitir que as pessoas possam usar, estudar, modificar e redistribuir programas de computador ou somente seus códigos fonte.

Localização das Áreas de Estudo: BH Ribeirão das Cruzes (MS) e BH do Rio Tamanduá (PR)

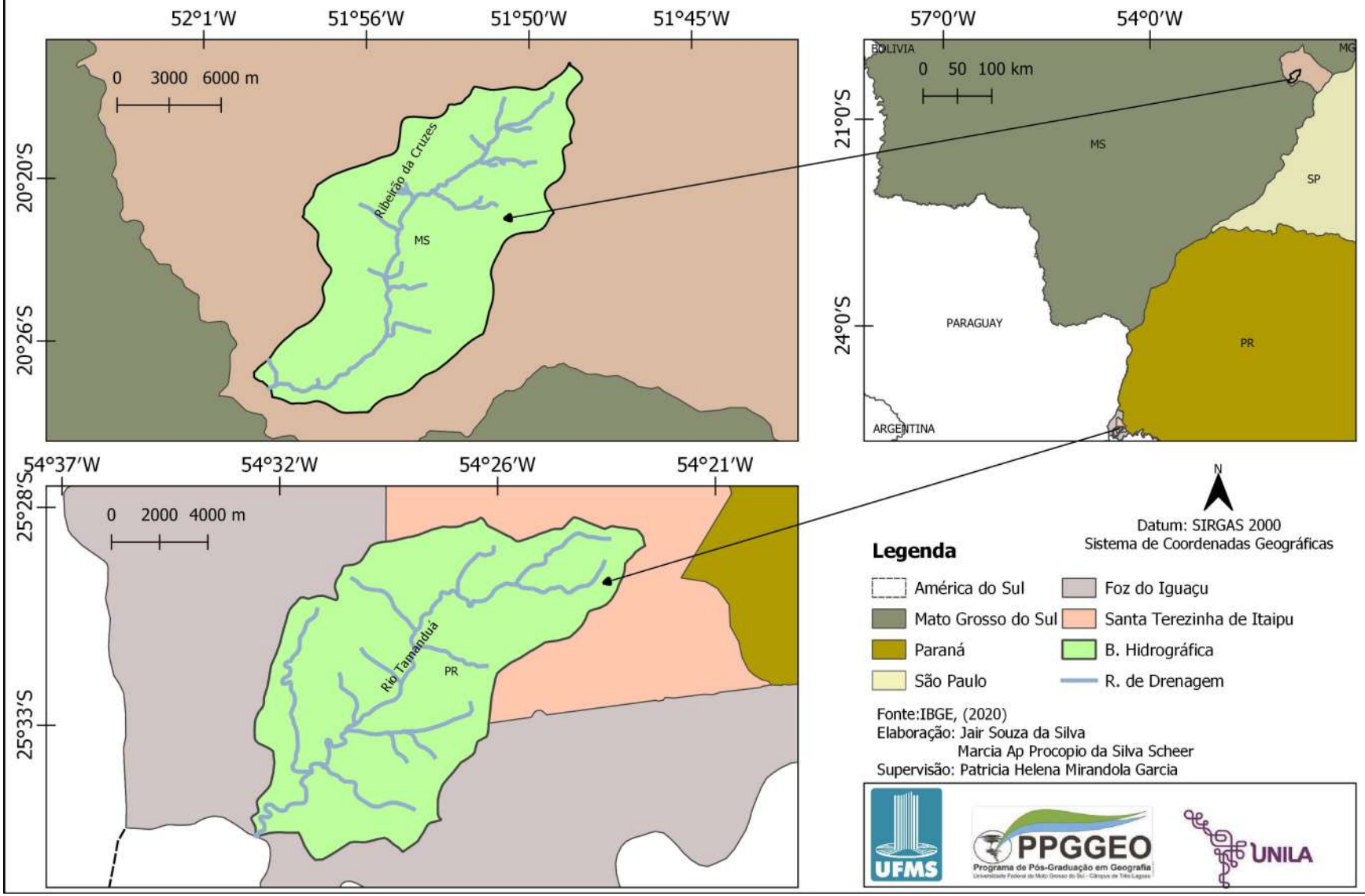
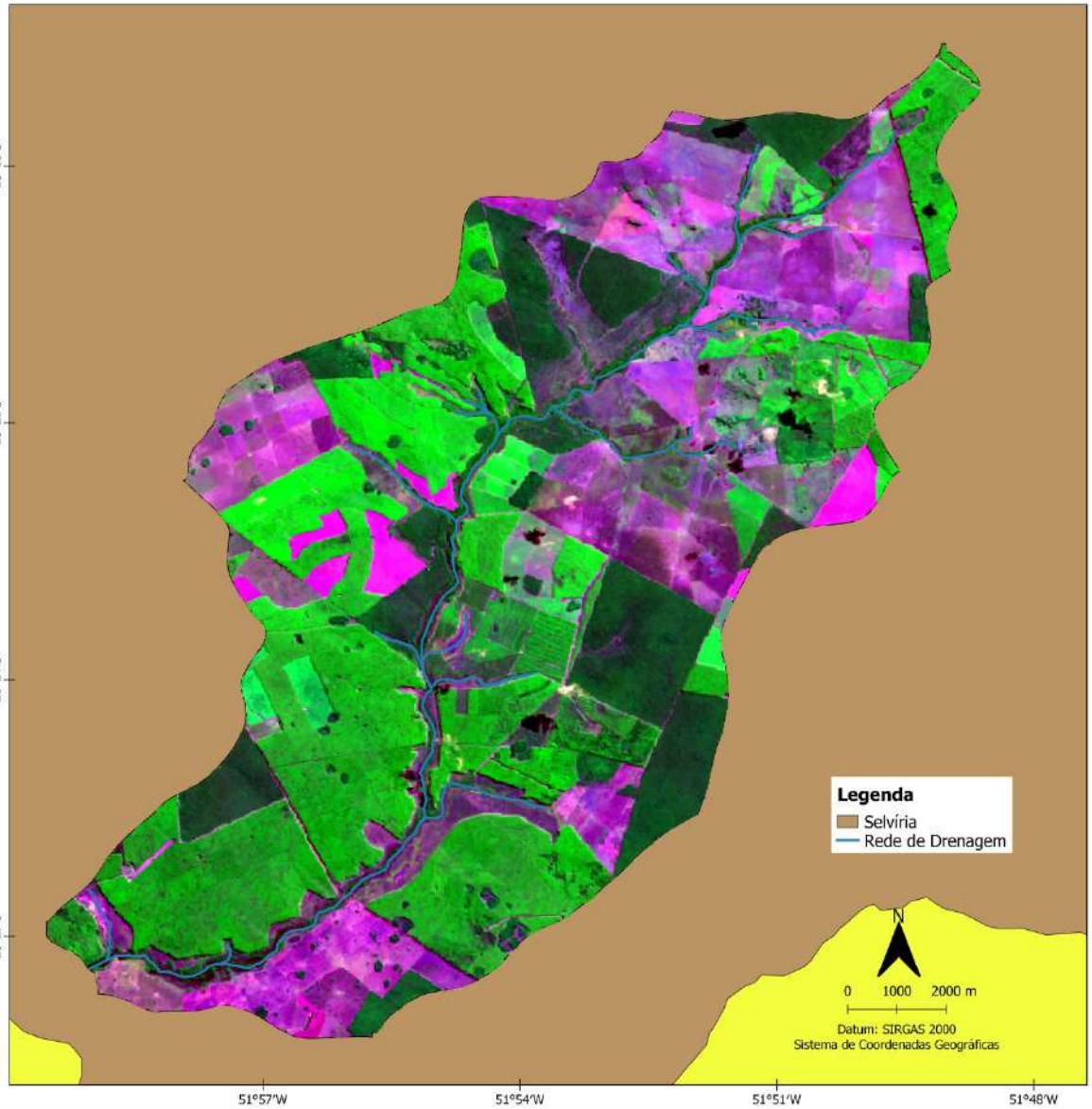
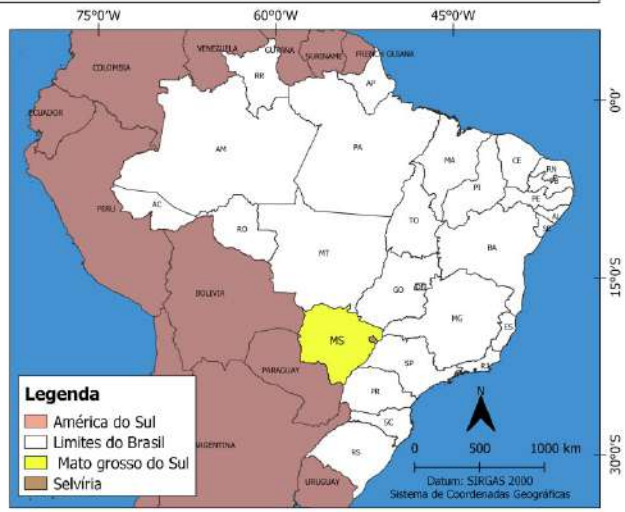
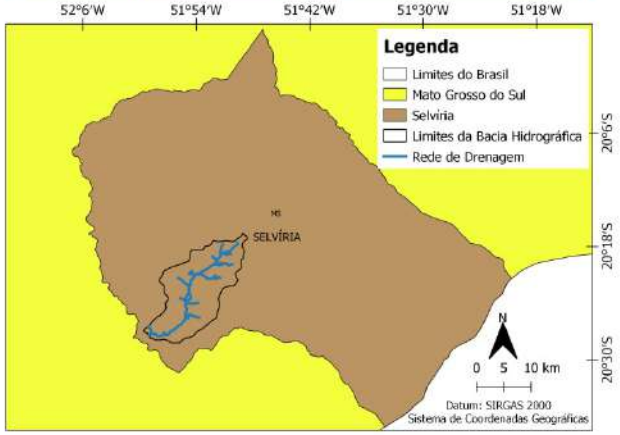


IMAGEM DO SATÉLITE LANDSAT 8 DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO DAS CRUZES (MS), 25/04/2020.







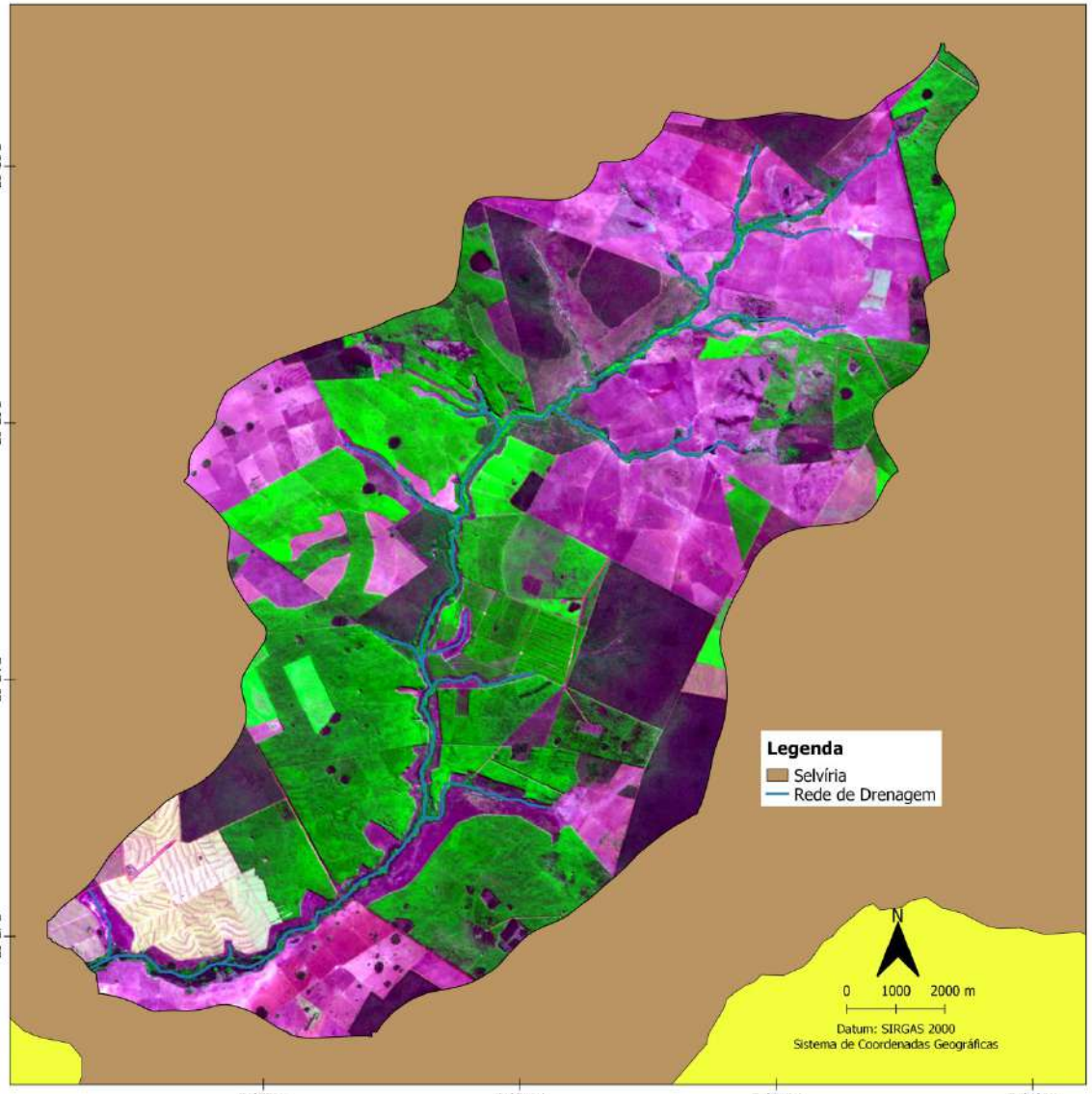
Fonte:IBGE / INPE.
Elaboração: Jair Souza da Silva
Marcia Ap Procopio da Silva Scheer
Supervisão: Patricia Helena Mirandola Garcia

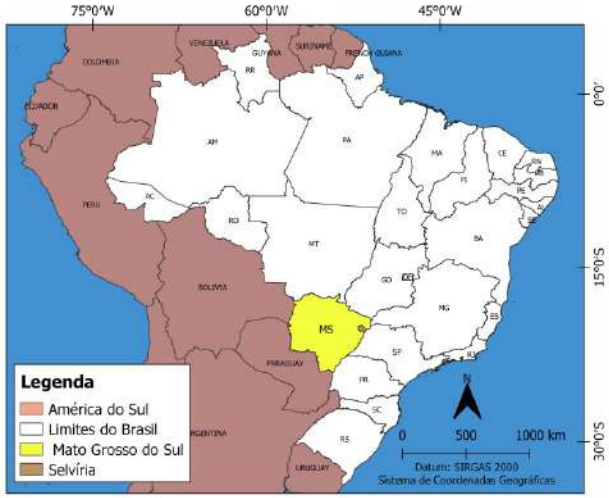
UFMS

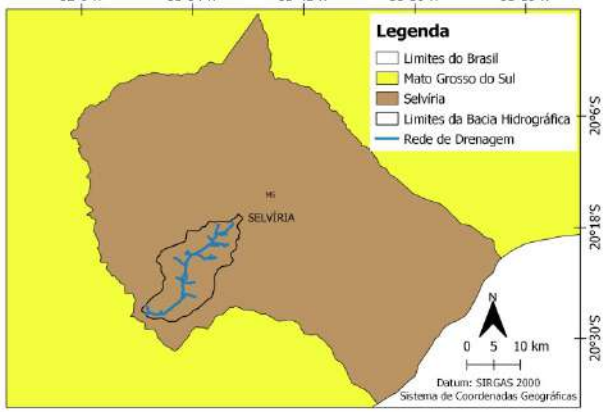
PPGGEO
Programa de Pós-Graduação em Geografia
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Câmpus de Três Lagoas

UNILA
Universidade Federal da Integração Latino Americana

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO DAS CRUZES (MS), CBERS 4A - MUX, 25/08/2020.







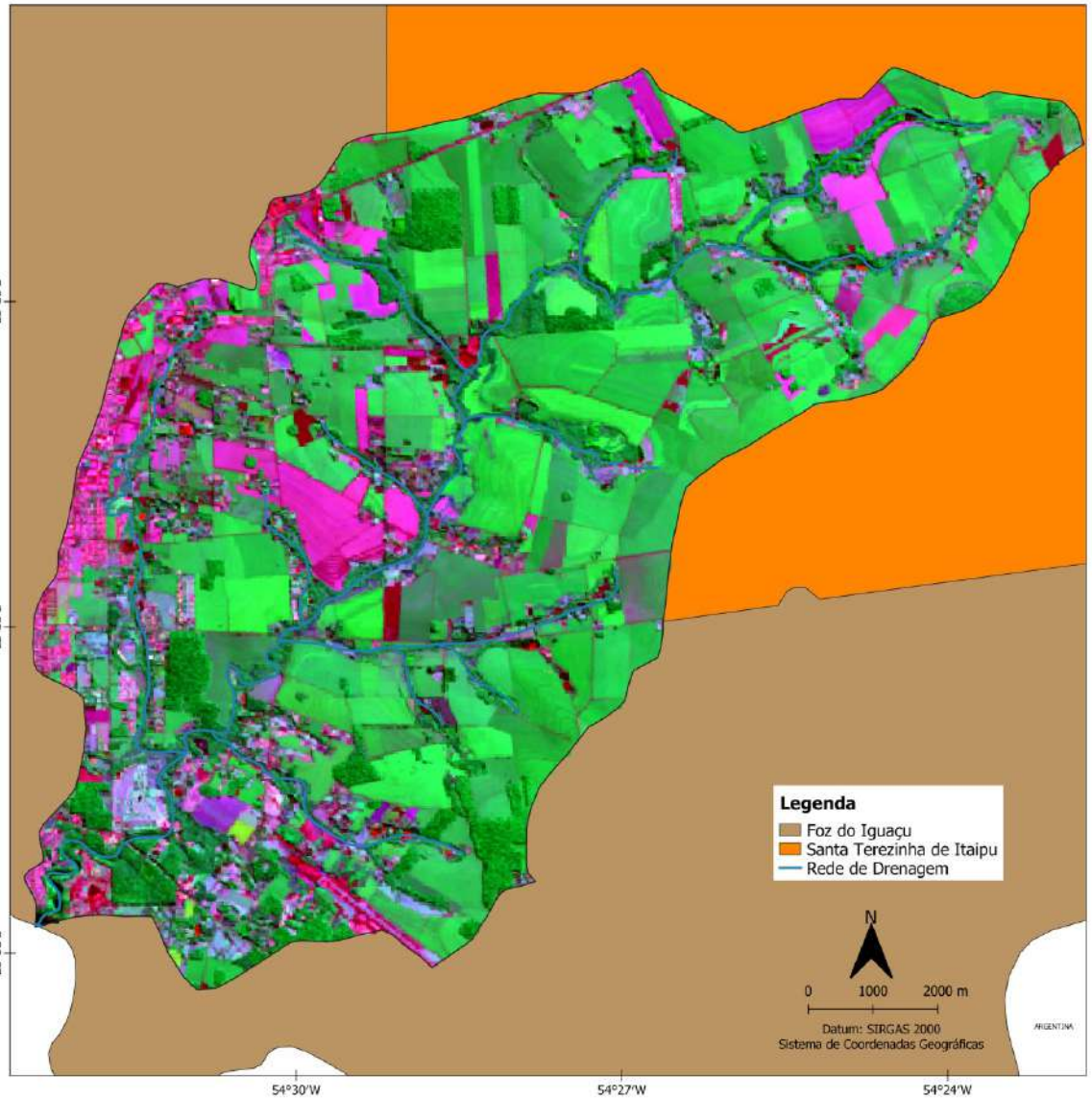
Fonte:IBGE / INPE.
Elaboração: Jair Souza da Silva
Marcia Ap Procopio da Silva Scheer
Supervisão: Patricia Helena Mirandola Garcia

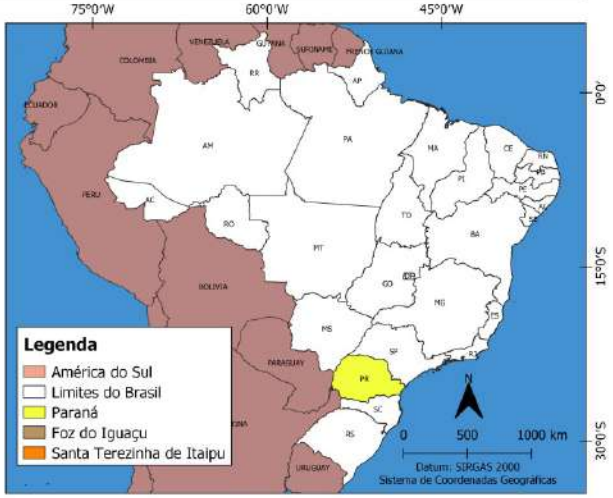
UFMS

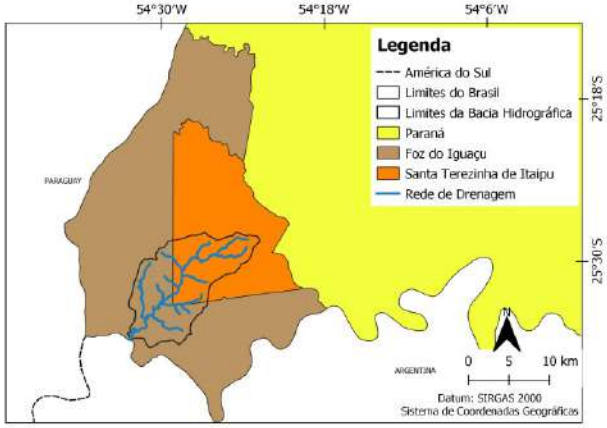
PPGGEO
Programa de Pós-Graduação em Geografia
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Câmpus de Três Lagoas

UNILA
Universidade Federal da Integração Latino Americana

IMAGEM DO SATÉLITE LANDSAT 8 DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TAMANDUÁ (PR), 07/04/2020.







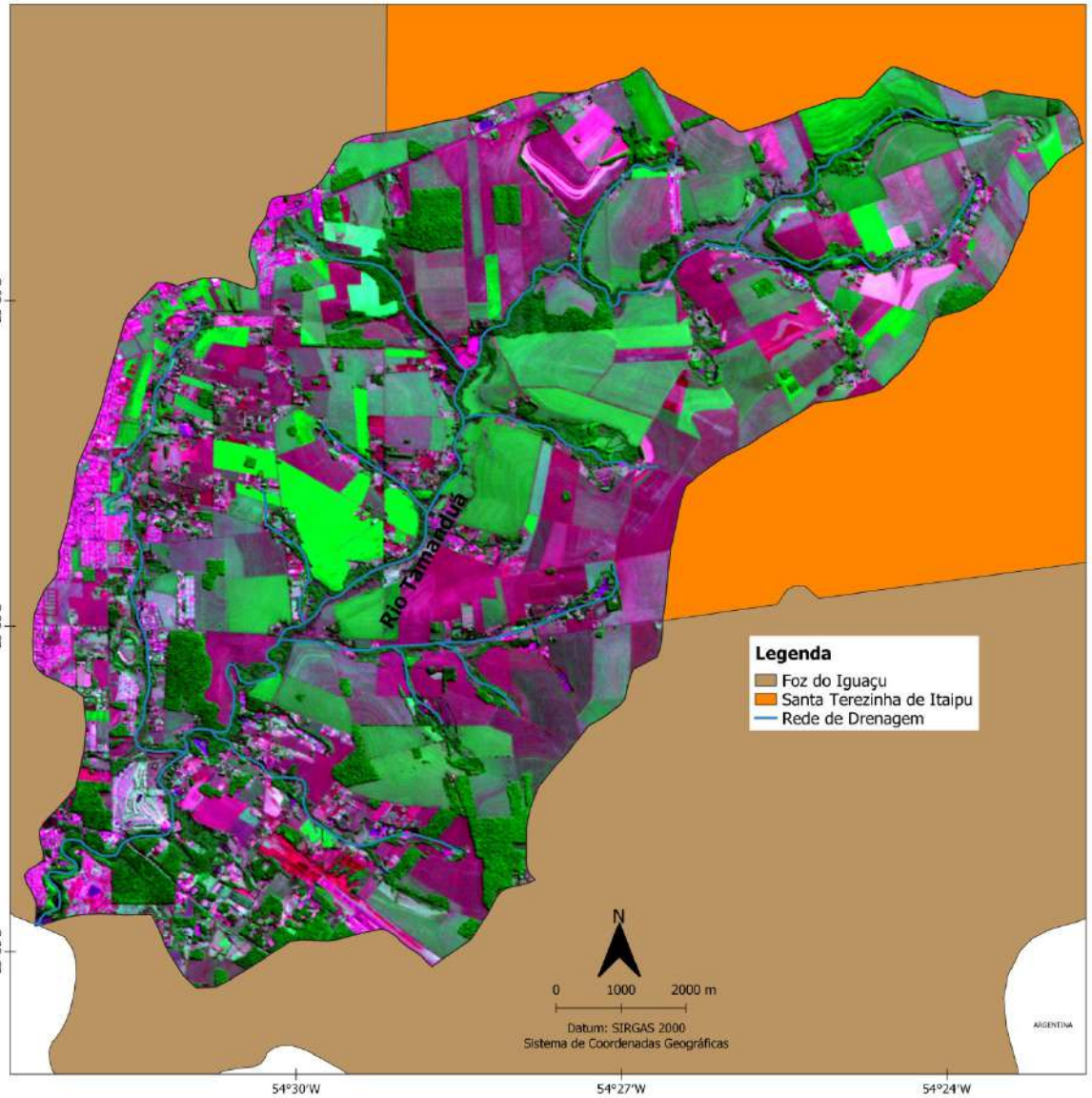
Fonte:IBGE/ INPE.
Elaboração: Jair Souza da Silva
Marcia Ap Procopio da Silva Scheer
Supervisão: Patricia Helena Mirandola Garcia

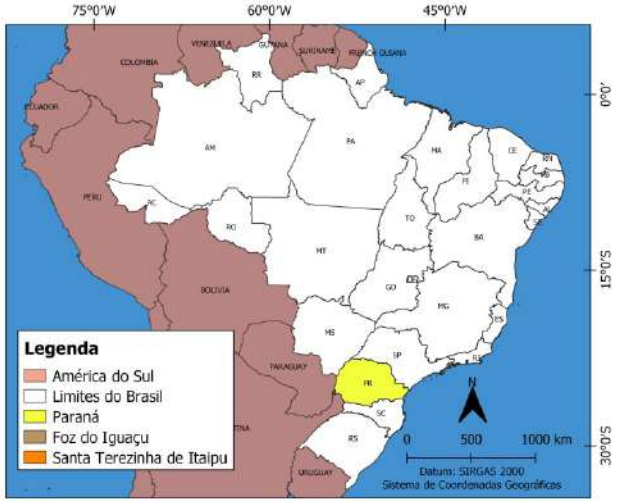
UFMS

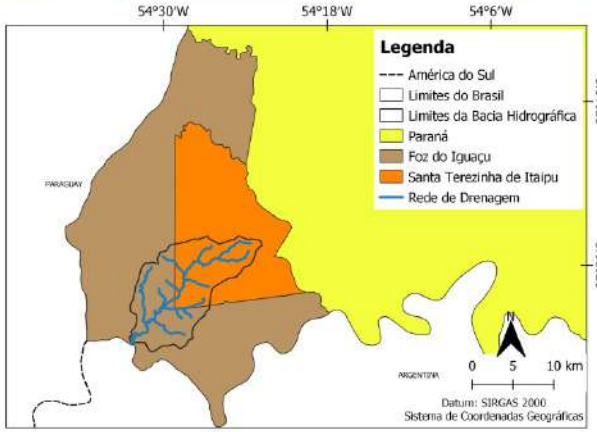
PPGGEO
Programa de Pós-Graduação em Geografia

UNILA
Universidade Federal da Integração Latino Americana

BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TAMANDUÁ (PR), CBERS 4A - MUX, 15/07/2020.







Fonte:IBGE/ INPE
Elaboração: Jair Souza da Silva
Marcia Ap Procopio da Silva Scheer
Supervisão: Patricia Helena Mirandola Garcia

UFMS

PPGGEO
Programa de Pós-Graduação em Geografia

UNILA
Universidade Federal da Integração Latino Americana

- Realizamos trabalho de campo percorrendo a Bacia do Rio Tamanduá em 2021, período ainda de isolamento pela COVID – 19.

Trecho do rio Tamanduá (PR), onde as margens do rio estão concretadas para uso recreativo. Trabalho de campo realizado com os professores:

Dr José Mauro Palhares (UNIFAP) e Dra Patricia Helena Mirandola Garcia (UFMS).

2.2. Resultados na BH Rio Tamanduá:

Resultado MaxVer Bacia do Rio Tamanduá (Landsat 8)		
Classes	Área Total (ha²)	Área (%)
Água	2,37	0,17
Solo Exposto	86,06	6,16
Florestal	200,38	14,34
Cultura Temporária	487,79	34,91
Área Urbanizada	316,61	22,66
Pastagem	303,95	21,75
Total	1397,16	100,00

	Exatidao do produtor	Exatidao do usuario
---	---	---
Agua	100.00%	100.00%
---	---	---
Area Urbana	67.27%	100.00%
---	---	---
Cultura Temporaria	96.02%	93.50%
---	---	---
Pastagem	83.28%	88.93%
---	---	---
Florestal	99.83%	97.00%
---	---	---
Solo Exposto	100.00%	99.15%
---	---	---

Desempenho geral 93.92 %
Confusao media 6.08 %
Abstencao media 0.00 %

Resultado MaxVer Bacia do Rio Tamanduá (Cbers 4A)		
Classes	Área Total (ha²)	Área (%)
Água	6,00	0,43
Solo Exposto	131,55	9,41
Florestal	325,24	23,27
Cultura Temporária	240,53	17,21
Área Urbanizada	123,72	8,85
Pastagem	570,81	40,83
Total	1397,85	100,00

	Exatidão do produtor	Exatidão do usuário
---	---	---
Água	100.00%	100.00%
---	---	---
Solo Exposto	99.31%	95.86%
---	---	---
Florestal	98.96%	97.76%
---	---	---
Área Urbana	64.66%	93.01%
---	---	---
Cultura Temporaria	99.14%	99.34%
---	---	---

Desempenho geral 97.85 %
Confusao media 2.15 %
Abstencao media 0.00 %

Fonte: SPRING®5.5.6. Elaborado pela autora, 2021.

Conclusão da pesquisa e suas contribuições:

- Utilização de software livre sem custos para Estado e municípios, e capacitação profissional. Elaboração de banco de dados em ambiente SIG (Fácil atualização);

-Comparação da acurácia na aplicação de classificadores supervisionados por meio dos softwares gratuitos (disponíveis no Brasil e de fácil acesso para usuários).

-Aprofundamento teórico na discussão sobre as diferenças entre o agronegócio e o campesinato e sua interferência na dinâmica do uso e cobertura da terra nas áreas, como produto de um processo histórico, econômico, político e de leis ambientais.

-Gerar novos conhecimentos apoiados em Geotecnologias gratuitas contribuindo para os cursos de graduação em Geografia e afins, além de Programas de Pós-Graduação.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

CERTIFICADO

A Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições, certifica que

Marcia Aparecida Procopio da Silva Scheer

Cédula de Identidade nº 21246615-x SSSP/SP, nascida em 13 de janeiro de 1975, natural do Estado de São Paulo, nacionalidade brasileira, concluiu o Pós-Doutorado no Programa de Pós-graduação em Geografia - Doutorado - TRES LAGOAS, conforme Resolução COPP/UFMS nº 347, de 24 de maio de 2021.

Campo Grande, 09 de dezembro de 2021.

Pesquisadora

Maria Ligia Rodrigues Macedo
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

3. UNILA – Gratidão!

Após a volta das atividades presenciais, fui escolhida como professora homenageada para entrega do diploma nas Sessões de Colação de Grau das duas turmas de formandos em Geografia de 2021.2 e de 2022.1.

Considerações Finais e Agradecimentos

O trabalho de professora universitária envolve uma gama de atividades com ensino, pesquisa, extensão e administração. Nestes 16 anos como servidora pública federal e 30 anos envolvida pela Ciência Geográfica, posso considerar que me entreguei de 'corpo e alma' no desempenho da profissão, e que aqui, mostrei de forma sucinta um cotidiano de muito trabalho, responsabilidade e ética para com a todas as pessoas (estudantes, professores e funcionários) com quem convivi até hoje.

Considerações Finais e Agradecimentos

Agradeço, imensamente, a Deus e a Nossa Senhora Aparecida pela vida! Agradeço a todos professores, funcionários e alunos com quem interagi! Agradeço a Comissão Especial que compõe esta banca examinadora! Agradeço a toda minha família pelo apoio ao longo da minha vida e, especialmente, aos meus filhos e ao Mauro!

Este é um momento muito especial, único, muito almejado, estou pronta para novos desafios e novas possibilidades.

Espero, de coração, contribuir para o desenvolvimento da Ciência Brasileira e no combate da destruição da Natureza (meu objetivo desde criança).

Mais exemplos de pessoas especiais que contribuíram para minha formação profissional e pessoal!

Profas Neyde e Noeli (UFBA)

Profas: Andreia M. e sua filha, Andrea Z, Maria Isabel Freitas e sua filha; e Iandara Alves Mendes (Tutora do PET/Geografia , 1994-96) (UNESP)

Prof Aurélio (UFBA)

Prof Emanuel (UFBA)

Prof Claudio (UNESP)

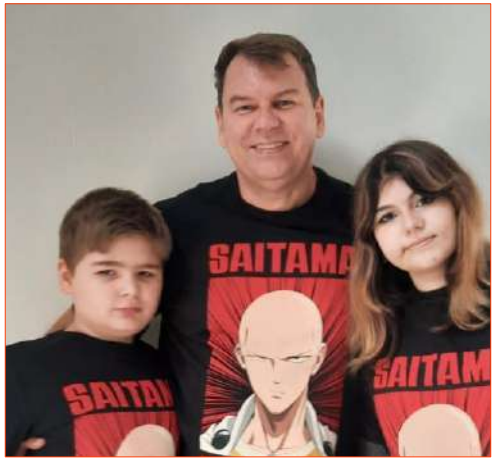
Muito Obrigada!

Profa Maria Adélia (USP)

Prof Wendel (UFBA)

Na UNILA são vários parceiros: professores, funcionários e estudantes.

Agradeço a todos!



FAMÍLIA MUITO OBRIGADA!

Emitido em 26/09/2023

DOCUMENTO EXTERNO Nº Apresentação/2023 - CPPD (10.01.08.03) Serviço Público Federal (Nº do Documento: 228)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/10/2023 16:12)
MARCIA APARECIDA PROCOPIO DA SILVA SCHEER
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILATIT (10.01.06.04.04)
Matrícula: ###627#4

Visualize o documento original em https://sig.unila.edu.br/documentos/ informando seu número: **228**, ano: **2023**, tipo: **DOCUMENTO EXTERNO**, data de emissão: **09/10/2023** e o código de verificação: **13bbcc2191**